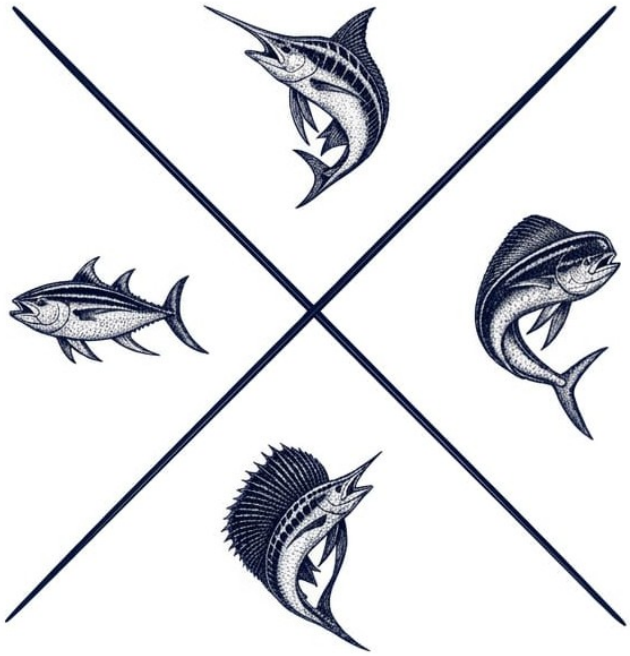
TEMPORADA DE PESCA OCEÂNICA

2026 / 2027



INDICE

COMISSÕES

DATAS

REGRAS GERAIS

REGULAMENTOS ESPECÍFICOS

OUTROS

INDICE:

COMISSÕES.....4

DATAS.....5

INSCRIÇÃO.....6

REGRAS GERAIS E COMUNS DOS TORNEIOS.....7

TORNEIO DE ABERTURA E DE ENCERRAMENTO.....18

29º TORNEIO MARLIN DO RIO DE JANEIRO.....20

63º TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE BICO.....23

2º TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE BICO-OUTBOARD DIVISION.....26

24º TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE OCEANO.....27

22º TORNEIO DE PESCA OCEÂNICA Offshore 27,5'.....30

33º TORNEIO CABO FRIO MARLIN INVITATIONAL.....33

PREMIAÇÕES ESPECIAIS:.....36

PARTICIPAÇÃO NO OWC / REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL.....37

REGULAMENTO DA I.G.F.A.....38

COMISSÕES:

EXECUTIVA:
Comodoro:João Batista Cursino
Vice Comodoro: Marcio Donnici
Contra Comodoro: Evandro Soares
Diretor de Pesca: Fabio Bergman

ÉTICA E PROTESTOS:
Luís Carlos Bulhões
Otto Vergueiro
Philip Greenman

IDENTIFICAÇÃO DE PEIXES:
Evandro Soares
Marcos Coelho

COMISSÃO DE IMAGENS:
Alberto Quintaes
Fernando Caetano de Almeida Neto
Luiz Roberto Teixeira Soares
Marco Aurélio Vahia de Abreu
Ricardo Pedrosa

METEOROLOGIA:
Luis Carlos Bulhões
João Paulo Teixeira da Costa
Pedro Guimarães
Rafael Janot
Vicente Arruda Filho

CONFERÊNCIA DE MATERIAL:
João Victor Zarur
Lucas Bulhões

SALA RÁDIO:
Adriano Freire
Luciano da Silva
André Pereira

SECRETARIA GERAL E PESAGEM:
Caio Henrique dos Santos
Marcos Coelho

REPRESENTANTE DA I.G.F.A.:
Philip Greenman

DATAS:

TEMPORADA DE PESCA OCEÂNICA 26/27

TORNEIO ABERTURA

ETAPA ÚNICA 17/10 (SÁBADO)
DATAS EXTRAS 22 - 25/10 | 29/10 - 01/11 | 05 - 08/11

TORNEIO MARLIN RIO (2 ETAPAS)

1ª DATA 17/10
JANELA 22 - 25/10
DATAS EXTRAS 29/10 - 01/11 | 05 - 08/11

Atenção: dependendo das previsões de mar e vento, pode haver mais de uma etapa por janela.

TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE BICO (3 ETAPAS)
TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE OCEANO (3 ETAPAS)
TORNEIO DE PEIXES DE BICO OUTBOARD DIVISION (3 ETAPAS)

1ª JANELA 05 - 08/11 (CASO NÃO SEJA USADA COMO DATA EXTRA DO MARLIN RIO)
2ª JANELA 12 - 15/11
3ª JANELA 19 - 22/11
DATAS EXTRAS 26 - 29/11 | 03 - 06/12

TORNEIO OFFSHORE 27,5'

ETAPA ÚNICA 28 OU 29/11
DATAS EXTRAS 05 OU 06/12
DATA EXTRA A DEFINIR

TORNEIO CABO FRIO MARLIN INVITATIONAL

1ª JANELA 09 - 17/01
DATA EXTRA 23 - 31/01

PESCA ICRJ

INSCRIÇÃO:

Os Torneios da Temporada de Pesca Oceânica do ICRJ são Invitational. As equipes que tiverem um Sócio Proprietário do ICRJ inscrito estão aptas a participarem. As equipes de clubes coirmãos de todo o Brasil, somente poderão participar por convite feito pela Diretoria de Pesca ou pela Comodoria. É imprescindível o preenchimento prévio da ficha de inscrição para cada Torneio, pelo Comandante ou representante, no Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro, de terça-feira à sexta-feira, das 8hs às 17hs, ou diretamente no Site - **https://www.icrj.com.br/pesca/inscricao.html** ou pelo e-mail **pesca@icrj.com.br**.

É obrigatório estar com a licença de pesca amadora em dia. Assim sendo, pedimos a todos os participantes que as atualize. A responsabilidade de apresentá-la, caso seja solicitada, é de cada um dos pescadores. Para retirar a Licença de Pesca Amadora: **https://www.gov.br/pt-br**. Aposentados, os maiores de 65 anos (homens), os maiores de 60 anos (mulheres) e menores de 18 anos, são isentos do pagamento da taxa da licença.

Importante: No ato da inscrição, os Comandantes deverão estar cientes dos regulamentos de cada competição e da legislação em vigor.

- ***Taxa de Inscrição:***

Torneios:	Valores Sócios:	Valores não Sócios:
Anual de Peixes de Bico:	R$ 500,00	R$1.000,00
Anual de Peixes de Oceano:	R$ 500,00	R$750,00
Marlin Rio:	R$ 500,00	R$1.000,00
Cabo Frio Marlin Invitational	R$2.000,00	R$2.500,00
Abertura e Encerramento:	Grátis	Grátis
Open 27,5':	Grátis	Grátis
Temporada Completa:	R$2.500,00	R$3.500,00

Obs 1: Equipes Sócias do ICRJ: quando o Comandante da embarcação é Sócio Proprietário do ICRJ.

Obs: Equipes que participarem somente dos Torneio de Abertura, Encerramento e Open 27,5', não terão direito ao casaco da temporada.

REGRAS GERAIS E COMUNS DOS TORNEIOS:

Os Torneios obedecerão às Regras de Captura da I.G.F.A. - International Game Fish Association.

Além das Regras Gerais e comuns dos Torneios, e das Regras de Captura da I.G.F.A., cada um dos Torneios poderá ter Regras Específicas que se sobrepõem às demais.

1. EQUIPES:

As **Equipes serão compostas de até 06 (seis) pescadores**, previamente inscritos. Somente esses poderão efetivamente pescar, **não sendo permitida a pesca por qualquer pessoa não inscrita**, sob a pena de desclassificação da Equipe na Etapa.

Qualquer alteração na composição das Equipes deverá ser comunicada ao Staff do Departamento de Pesca, via telefone ou sala de rádio, antes do início da Etapa.

2. EMBARCAÇÕES:

As embarcações participantes deverão estar **licenciadas** pela Capitania dos Portos **para alto mar**, com **documentos e vistoria dentro dos prazos** exigidos, e em **perfeitas condições de navegação e de radiocomunicação**. O cumprimento das exigências legais é de exclusivo **dever dos** respectivos **Comandantes**. **O Iate Clube está isento de responsabilidades**.

É permitido uma Equipe trocar de embarcação em alto mar, desde que seja feita e informada à Sala Rádio até o início da Etapa (linha n'água). Após o inicio da Etapa, a Equipe somente poderá efetuar a troca de embarcações na Sede da competição.

O NORMAM-03/DPC rege as regras gerais de navegação. Consulte o Link que segue para informações diversas: **https://www.dpc.mar.mil.br/normam/N_03/normam03.pdf**.

Lembre-se sempre que a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição no mar, não são incumbência única da Marinha do Brasil, cabendo a todos que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com a navegação. Assim, é de suma importância que o Navegador Amador, Clubes Náuticos, Marinas e outros, estejam conscientes de suas responsabilidades.

3. HORÁRIOS DE SAÍDA E DE CHEGADA:

O horário de saída dos Torneios se dará da seguinte forma: Para os Torneios de Abertura, Encerramento, Marlin Rio e Cabo Frio Marlin Invitational, saída livre. Para os Torneios, Anual de Peixes de Bico e Peixes de Oceano, saída a partir das 5hs. Torneio Open 27,5 saída a partir das 6h.
Caso uma embarcação apresente problemas comprovados e chegue após as 21h, a equipe deverá entregar o material de filmagem no dia posterior a etapa, direto à Comissão de Filmagem, na Diretoria de Pesca.

4. EQUIPAMENTOS E CONFERÊNCIA DO MATERIAL:

Caniço e Carretilha / Molinete, livre, na estrita observância das características formuladas pela IGFA para teste de classe de linha até 130 libras (Monofilamento e/ou Multifilamento).

As medidas de ***linha dupla, leader* e *paradas*** devem estar em de acordo com as determinações da IGFA para a libragem da linha. Consultar informações em "Regras a Respeito dos Equipamentos" nesse regulamento. Solicitamos as Equipes que se certifiquem de cada material a ser utilizado, antes do início das Etapas.

A Equipe que estiver em desacordo com as regras de linha, ou seja, superior a 130lbs, será desclassificada do certame que o incidente ocorreu nos seguintes Torneios: Abertura, Torneio Anual de Peixes de Bico e Oceano, Open 27,5 e Encerramento. A Equipe que estiver em desacordo com as regras de linha, ou seja, superior a 130lbs, terá o peixe pescado no implemento em desacordo desclassificado, nos seguintes Torneios: Marlin Rio e Cabo Frio Marlin Invitational.

A Equipe que estiver em desacordo com as regras de medição será desclassificada dos Torneios de Abertura, Encerramento e Offshore 27,5'. Para as Etapas dos Torneios Marlin Rio, Anual de Peixes de Bico, Anual de Peixes de Oceano e Cabo Frio Marlin Invitational, para as equipes que estiverem em desacordo com as regras de medição, ocorrerá o seguinte: se a medição ultrapassar até 0,5 metro do permitido, a Equipe receberá um cartão amarelo, e naquele Torneio não mais poderá ter qualquer problema de medição, caso contrário será desclassificada da Etapa que ocorreu a reincidência, e assim sucessivamente. Se a medição ultrapassar além de 0,5 metro, a Equipe será desclassificada da Etapa dos Torneios Anual de Peixes de Bico e Anual de Peixes de Oceano e terão o (s) peixe (s) capturado (s) no material irregular desclassificado (s), na Etapa em que ocorrer o problema nos Torneios Marlin Rio e Cabo Frio Marlin Invitational. O Staff do Departamento de Pesca, assim como a Comissão de Conferencia de Material, estão à disposição para ajudar, a nível informativo e educativo, todas as equipes que necessitarem.

A Equipe que tiver todos os equipamentos com suas linhas descarregadas será desclassificada da Etapa.

A conferência do material é um ato de formalismo. O fato de uma Equipe ser submetida a este procedimento não pressupõe nenhuma irregularidade. Nestes casos, o cavalheirismo dos senhores Comandantes e demais pescadores será fundamental ao cumprimento destas rotinas, que são comuns em competições esportivas.

5. NUMERO DE LINHAS N'ÁGUA:

O número de linhas n'água é livre.

6. ANZOIS:

Os anzóis a serem utilizados para iscas naturais **são os "Circle Hook", non-off set,** mesmo que sejam utilizados em conjunto com um psicoteio ou atrator. Não haverá distinção de modelo ou marca. O Staff do Departamento de Pesca, assim como a Comissão de Conferencia de Material, estão à disposição para ajudar, a nível informativo e educativo, todas as equipes que necessitarem. Única exceção para utilização dos Circle Hooks será em iscas artificiais, que poderá ser o "J" hook.

7. ISCAS:

As iscas poderão ser naturais, vivas ou mortas, ou artificiais, seguindo as regras da I.G.F.A.

8. PESOS ADOTADOS PARA LIBERAÇÕES DOS PEIXES DE BICO:

Todos os peixes de bico devem ser liberados, mesmo que cheguem sem condições de serem ressuscitados, ou seja, mortos após a briga.

Em todos os Torneios serão adotados os pesos abaixo descritos para os peixes de bico liberados:

Marlin Azul - 300 Kg / Marlin Branco - 45 kg / Sailfish - 35 kg / Swordfish - 50 kg / Spearfish - 25 kg

9. REALIZAÇÃO DAS ETAPAS:

A realização de cada Etapa irá ocorrer de acordo com a seguinte regra: o Departamento de Pesca do ICRJ consultará o site de previsões meteorológicas ***Buoyweather***, nas localidades escolhidas para cada Torneio, conforme os itens 9.1, 9.2, 9.3 e 9.4 abaixo e, seguindo os parâmetros específicos, aprovará diretamente a realização da Etapa ou, encaminhará a decisão para a Comissão de Meteorologia ou, adiará a realização da etapa. A decisão da Comissão deverá sempre primar e preservar a segurança das embarcações e integridade física dos participantes. A consulta será feita no dia anterior ao da realização da Etapa, exatamente após a atualização do site, provavelmente **às 10h** de Brasília. Atenção, pois podem ocorrer pequenos atrasos.
Lembramos que, a qualquer momento, em caso de alteração nas previsões de mar e vento, a comissão poderá se reunir e reavaliar as decisões tomadas anteriormente.

Exemplo caso a Etapa fosse dia 18/08 – atualização e informações de 6am do dia 18/08:

Utilizaremos duas boias para consultas e somente cinco das oito informações constantes do dia da Etapa: 6am, 9am, 12am, 3pm e 6pm, conforme abaixo exemplificado.

Boia 1

Thursday 8/18

	6am	9am	12pm	3pm	6pm
Wind					
Average (kts)	26	28	25	24	33
Gust (kts)	33	34	30	36	40
Direction	NE	NE	NE	NE	NE
Waves					
Average (m)	3.5	3.7	3.6	3.3	4.0
Peak (m)	4.5	4.9	4.7	4.4	5.2
Direction	ENE	ENE	ENE	ENE	ENE
Period (sec)	9	9	9	9	9

Boia 2

Thursday 8/18

	6am	9am	12pm	3pm	6pm
Wind					
Average (kts)	29	30	26	28	35
Gust (kts)	36	36	31	39	47
Direction	NE	NE	NE	NE	NE
Waves					
Average (m)	3.5	3.7	3.4	3.4	4.1
Peak (m)	4.6	4.8	4.4	4.5	5.3
Direction	ENE	ENE	ENE	ENE	ENE
Period (sec)	9	9	9	9	9

Faremos uma média, contabilizando as informações das duas boias especificadas para cada Torneio, ou seja, somatório dos maiores e menores valores, dividido por 20 (vinte) para vento e altura das ondas, e dividido por 10 (dez) para período das ondas.

No exemplo acima, para medir o vento seria (nós):
(26+33+28+34+25+30+24+36+33+40+29+36+30+36+26+31+28+39+35+47) / 20 = **32,3 kts**.

Para a altura das ondas seria (metros):
(3,5+4,5+3,7+4,9+3,6+4,7+3,3+4,4+4,0+5,2+3,5+4,6+3,7+4,8+3,4+4,4+3,4+4,5+4,1+5,3) / 20 = **4,1 m**.

Para o período das ondas seria (segundos):
(9+9+9+9+9+9+9+9+9+9) / 10 = **9 s**.

Nos casos em que 1 (uma) ou mais unidades (vento, altura das ondas e período das ondas) estiverem acima dos parâmetros estabelecidos, a decisão de realizar a etapa será da Comissão de Meteorologia, no menor espaço de tempo possível, preferencialmente até às 12 horas do dia anterior à realização da Etapa.

Nos casos em que 1 (uma) ou mais unidades (vento, altura das ondas e período das ondas) estiverem acima 40% dos parâmetros estabelecidos, a etapa estará adiada automaticamente.

9.1 TORNEIOS MARLIN RIO, ABERTURA E ENCERRAMENTO:

Boias a serem consultadas: **23.40 S/42.28 W** (aprox. 140º 55 milhas da Barra) e **23.80 S/42.80 W** (aprox. 180º 55 milhas da Barra).

Proposta para realização direta da Etapa, sem passar pela Comissão de Meteorologia:

- Ventos do quadrante N, NE e E, **até 16 nós** de média;
- Ondas do quadrante N, NE e E, de **até 2,2 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.
- Ventos do quadrante SE, S e SW, **até 12 nós** de média;
- Ondas do quadrante SE, S e SW de **até 1,8 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.

IMPORTANTE: Havendo adiamento da etapa agendada para o Torneio de Abertura ou de qualquer Etapa agendada do Torneio Marlin Rio, será feito o mesmo procedimento de Meteorologia para a realização no domingo. Caso seja novamente adiada, a Etapa será realizada em Data Extra já previamente agendada**.** Se for necessária a utilização de uma Data Extra não agendada, em decorrência de adiamentos, a decisão da data da realização ficará por conta da Comissão Organizadora.

Caso a Comissão de Meteorologia seja demandada por no mínimo 3 equipes a avaliar se as condições de navegação estão ou não apropriadas para que as embarcações cheguem ao destino de pesca (55 milhas da Barra) em até 3 horas, e entender que o pedido é pertinente, será concedido 30 minutos a mais de navegação, e a etapa iniciará às 8h30min.

9.2 TORNEIOS DE PEIXES DE BICO E PEIXES DE OCEANO:

Boias a serem consultadas: **23.35 S/42.35 W** (aprox. 140º 50 milhas da Barra) e **23.72 S/42.83 W** (aprox. 180º 50 milhas da Barra).

Proposta para realização direta da Etapa, sem passar pela Comissão de Meteorologia:

- Ventos do quadrante N, NE e E, **até 16 nós** de média;
- Ondas do quadrante N, NE e E de **até 2,2 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.
- Ventos do quadrante SE, S e SW, **até 12 nós** de média;

- Ondas do quadrante SE, S e SW, de **até 1,8 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.

IMPORTANTE: Havendo adiamento de qualquer Etapa agendada sábado, nos Torneios Anual de Peixes de Bico e Anual de Peixes de Oceano, será feito o mesmo procedimento de Meteorologia para a realização no domingo. Caso seja novamente adiada, a Etapa será realizada em Data Extra já previamente agendada**.** Se for necessária a utilização de uma Data Extra não agendada, em decorrência de adiamentos, a decisão da data da realização ficará por conta da Comissão Organizadora.

Caso a Comissão de Meteorologia seja demandada por no mínimo 3 equipes a avaliar se as condições de navegação estão ou não apropriadas para que as embarcações cheguem ao destino de pesca (55 milhas da Barra) em até 3 horas, e entender que o pedido é pertinente, será concedido 30 minutos a mais de navegação, e a etapa iniciará às 8h30min.

9.3 CABO FRIO MARLIN INVITATIONAL:

Boias a serem consultadas: **23.80 S/41.63 W** (aprox. 180º 58 milhas do Canal de Itajuru) e **23.63 S/41.97 W** (aprox. 200º 45 milhas do Canal de Itajuru).

Proposta para realização direta da Etapa, sem passar pela Comissão de Meteorologia:

- Ventos do quadrante N, NE e E, **até 16 nós** de média;
- Ondas do quadrante N, NE e E de **até 2,2 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.
- Ventos do quadrante SE, S e SW, **até 12 nós** de média;
- Ondas do quadrante SE, S e SW de **até 2,0 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.

9.4 TORNEIO OPEN 27,5':

Boias a serem consultadas: **23.32 S/42.45 W** (aprox. 140º 45 milhas da Barra) e **23.65 S/42.87 W** (aprox. 180º 45 milhas da Barra).

Proposta para realização direta da Etapa, sem passar pela Comissão de Meteorologia:

- Ventos do quadrante N, NE e E, **até 14 nós** de média;
- Ondas do quadrante N, NE e E de **até 1,8 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.
- Ventos do quadrante SE, S e SW, **até 10 nós** de média;
- Ondas do quadrante SE, S e SW de **até 1,8 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.

==========

Tópicos Importantes Sobre a Realização das Etapas:

A decisão da realização ou não de cada Etapa será comunicada aos participantes via redes sociais e WhatsApp, além do hasteamento da bandeira indicativa no mastro principal do ICRJ.

- BANDEIRA **VERDE** – Confirmada Realização da Etapa.
- BANDEIRA **VERMELHA** - Etapa Transferida.
  Após saída para a Etapa, sendo verificadas condições meteorológicas superiores a prevista inicialmente, culminando com uma provável impossibilidade de pesca, a Comissão de Meteorologia poderá ser chamada por qualquer Equipe participante para uma votação aberta, via rádio. Nos casos em que a decisão da Comissão para o não prosseguimento da Etapa ocorrer **até às 8h,** a Etapa será adiada. **Até às 10h** a Etapa será interrompida e realizada integralmente em uma nova data. Neste caso valerão os peixes capturados até o momento da interrupção, e os pontos conquistados computados em sua totalidade na nova Etapa. **A partir das 10h** a Etapa será considerada realizada, valendo os peixes capturados até o momento da decisão, assim como os pontos conquistados em detrimento dessas capturas. Em todos esses casos sugere-se que as embarcações retornem imediatamente à Sede ou Sub Sede do ICRJ.

10. LIBERAÇÃO DE PEIXES E FERRADAS MÚLTIPLAS:

A **liberação** de cada peixe se dará quando o ***Leader*** **tocar a ponta do caniço** ou quando o ***Leader*** **for tocado por algum integrante** da embarcação.

Será permitida a liberação dos peixes de bico em qualquer área da embarcação, respeitando as regras de filmagem.

Qualquer **peixe ferrado** em ***duplo strike***, isto é, ferrado por dois pescadores ao mesmo tempo, **será invalidado**.

Não será permitido trabalhar outros peixes ferrados na borda, enquanto o primeiro peixe estiver sendo liberado/embarcado.

11. AUXÍLIO EXTERNO:

É expressamente vedado auxílio externo aos participantes dos Torneios, excetuando-se os casos de socorro no mar.

A comunicação entre as Equipes participantes e/ou outras embarcações deverá ser feita, única e exclusivamente, via rádio. As embarcações devem permanecer em *stand-by* no canal 68 do VHF, aguardando eventuais chamadas. Desta forma, todas as informações ficarão disponíveis a todos. É

vedada a utilização de qualquer outro meio de comunicação, sob a pena de desclassificação da (s) Equipe (s) infratora (s).

O apoio de uma embarcação extracampeonato com o intuito de favorecer o resultado da pescaria de uma Equipe participante do Torneio é terminantemente proibido. O descumprimento dessa norma implicará na desclassificação da Equipe favorecida na Etapa. Em caso de reincidência, eliminação.

Não será considerado auxílio externo o ato de uma Equipe de outra embarcação auxiliar no embarque de algum peixe de outra Equipe, desde que pelas filmagens esteja comprovado que o peixe se encontrava totalmente dominado.

12. RÁDIO COMUNICAÇÃO E RESULTADOS DA PESCARIA:

Para reporte de saída, chegada, e informações obrigatórias pertinentes as capturas dos peixes, a Estação Controle do ICRJ (ECO 21) ou da Subsede de Cabo Frio (ECO 23) manterá escuta nos canais 68 e 74 do VHF, além do canal 8390.0 do SSB. No caso de defeito no rádio, as comunicações deverão ser feitas com o apoio de outras embarcações ou via telefone. A embarcação que não reportar imediatamente o peixe liberado ou embarcado será desclassificada da Etapa.

É sugerido que ao informar saída diga o número de tripulantes, e ao término da pescaria diga o horário previsto de chegada. Não se esquecer de informar a chegada ao ultrapassar a Boca da Barra ou a entrada do Canal de Itajurú.

Dúvidas quanto ao resultado da pescaria ou do reporte da posição de GPS de uma Equipe, a qualquer tempo deverá ser dirimida junto à Estação Controle, nas frequências alternativas para comunicação, objetivando assim evitar um congestionamento do canal de controle.

13. CAPTAÇÃO DE IMAGENS:

13.1. COMPROVAÇÃO DE RELEASE DOS TORNEIOS DE PESCA OCEÂNICA POR VÍDEO FILMAGEM:

É obrigatório o uso de câmeras para comprovação dos horários, das espécies, da liberação, da libertação ou embarque dos peixes capturados, para que os pontos sejam validados.

13.2. REQUISITOS DE SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS DE FILMAGEM, RECEPÇÃO DE MATERIAL, IDENTIFICAÇÃO E LIBERAÇÃO DOS PEIXES.

13.2.1. SEGURANÇA:

Cada Equipe de pesca, na saída das Etapas, receberá uma **SENHA**, que obrigatoriamente deverá constar na primeira cena gravada no dispositivo de gravação (cartão de memória, fita, DVD, etc). **É sugerido que a SENHA seja mostrada em cada peixe liberado ou embarcado.**

Para cada peixe é obrigatório, de preferência em cena contígua, mostrar o *leader* adentrando a ponta do caniço ou o *leader* sendo tocado por um integrante da tripulação, o peixe sendo liberado e também libertado (soltar o anzol).
As ações abaixo são sugeridas para dirimir eventuais dúvidas:

*** senha em cada peixe liberado ou embarcado;**
*** horário de cada peixe liberado ou embarcado;**
*** data e horário da câmera atualizado;**
*** clareza para a avaliação da Comissão de Captação de Imagens, do tipo de peixe libertado;**
*** que seja dito o nome do pescador e o mesmo apareça na filmagem;**
*** que seja mostrado na filmagem o equipamento de pesca usado e se possível a isca artificial;**

13.2.2. EQUIPAMENTOS DE FILMAGEM:
Dar preferência a equipamentos de filmagem que possuam cartão de memória, e que obrigatoriamente devam permitir conexão com o computador através de cabo USB.

Será de responsabilidade de cada Equipe a posse e uso dos respectivos equipamentos.

13.2.3. RECEPÇÃO DOS VÍDEOS:
Será montado em local adequado o stand de recepção do material de filmagem, com operador e computador, onde deverá ser entregue, pelas Equipes, o material onde foram filmadas e gravadas as capturas, sendo este material devolvido logo após cópia. A prioridade na captação das imagens será feita por ordem de entrega do material à mesa receptora.
As equipes que estiverem participando de um torneio paralelo ao do ICRJ, terão prioridade na entrega de material para captação, visando assim dar mais agilidade para que as mesmas possam levar o seu material o mais breve possível para a Comissão do outro torneio.

A exibição das imagens será feita no Departamento de Pesca em dia e hora designados pela Comissão de Captação de Imagem ou pela nuvem. A divulgação dos resultados e a liberação das imagens às Equipes participantes será autorizada pela Comissão logo após análise.

13.2.4. IDENTIFICAÇÃO, LIBERAÇÃO E LIBERTAÇÃO DOS PEIXES DE BICO:
A conferência da identificação, liberação e libertação dos peixes será exercida pela Comissão de Captação de Imagens, composta por pessoas experientes na pesca de Peixes de Bico.

A Comissão deverá ter convicção de que, pelas imagens apresentadas, é possível atestar a identificação e a liberação do peixe. A não aparição da libertação do peixe poderá ser requisito para a desclassificação do peixe seguinte, se assim a Comissão decidir. A libertação é desnecessária para a Equipe que libere somente 1 peixe ou para o último peixe liberado de cada Equipe na etapa.

Para peixe de bico que não fique claro sua espécie, o procedimento utilizado pela Comissão vai ser da seguinte forma: se for identificado que é um Marlin, será classificado como Marlin Branco, e se for identificado que é um peixe de bico, classificado como Sailfish.

Obs: para todos os Torneios, as equipes participantes poderão solicitar à Comissão de Captação de imagens, por escrito e informando o motivo, uma revisão de vídeo. Para a desclassificação de qualquer peixe será necessário que votem pelo menos 3 (três) componentes da Comissão, em decisão majoritária. Havendo necessidade de substituição de algum componente, será feita a critério do Diretor de Pesca.

13.2.5. IDENTIFICAÇÃO E EMBARQUE DOS PEIXES NO TORNEIO ANUAL DE PEIXES OCEÂNICOS.
A conferência da identificação e embarque dos peixes será exercida pela Diretoria de Pesca. É necessário que nas imagens apresentadas, seja possível atestar a identificação e embarque do peixe. A não aparição do embarque do peixe ocasionará na desclassificação do peixe.

14. PROTESTOS:

O comandante de qualquer Equipe participante poderá apresentar protestos à Comissão de Ética e Protestos contra infrações aos dispositivos que regem um Torneio. Tais protestos deverão ser feitos por escrito e apresentados à comissão, no máximo **24h após o término da etapa e**, se for o caso, **24h após a liberação das imagens** pela Diretoria de Pesca. Esse prazo passará a contar após a publicação do resultado da etapa via e-mail. Os protestos deverão descrever as circunstâncias em que ocorreu a infração, especificando o item do regulamento violado e a hora da ocorrência, devendo apresentar evidências ou testemunhos que comprovem a infração e deve ser protocolado no Departamento de Pesca. O julgamento de um protesto consistirá no parecer da Comissão de Ética e Protestos sobre o cometimento ou não da infração apontada, cabendo à Diretoria de Pesca cumprir a decisão sobre o assunto. As decisões da Comissão de Ética e Protestos seguirão as regras determinadas nesse regulamento, bem como o espírito das mesmas. As decisões serão soberanas e irrecorríveis. No caso de impedimento de um dos componentes da Comissão de Ética e Protestos, este será substituído a critério da Diretoria de Pesca.

Cumpre destacar que um protesto não enseja nenhuma disputa particular, mas sim um melhor esclarecimento das condições de um determinado fato, seja ele, fruto de dúvida da pescaria e/ou do regulamento. Dito isso, caso sua Equipe seja chamada a prestar depoimento, deve-se aceitar como sendo um procedimento natural, que faz parte do esporte!

15. OBSERVADORES:

A Diretoria de Pesca se reserva o direito, se considerar necessário, de colocar observadores em qualquer embarcação, em qualquer Torneio, sendo que antecipadamente informa não se tratar de qualquer desconfiança.

16. TEMPORADA:

Para efeito de registro de recordes, a temporada de pesca oceânica 2026 / 2027 terá início no dia 1º de março de 2026 e encerrará no dia 28 de fevereiro de 2027.

Serão considerados recordistas do ano os pescadores que tiverem obtido as melhores marcas dentro desse período de 1 ano.

17. OBSERVAÇÕES E PONTOS DIVERSOS:

A Comissão Organizadora poderá mudar qualquer item do regulamento de acordo com a necessidade.

Caso haja brindes para a temporada de pesca oceânica, esses serão distribuídos tão logo estejam disponíveis, porém somente para as equipes inscritas nos Torneios Marlin Rio, Peixes de Bico, Peixes de Oceano e Cabo Frio Marlin Invitational. Serão 4 (quatro) brindes para cada equipe.

Independentemente do número de pescadores inscritos, serão premiados somente 4 (quatro) pescadores por Equipe. Caso seja de interesse das Equipes que serão premiadas, poderão solicitar a confecção de mais prêmios, informando ao Dep. de Pesca a demanda, com antecedência mínima de 30 dias, para que sejam tomadas as devidas providencias. Mesmo com essa antecedência de 30 dias, não há garantias que os prêmios chegarão a tempo da data da entrega. Todos os custos relativos ao pedido serão de responsabilidade da Equipe solicitante.

Por motivos de segurança do pescador, será permitida a ajuda de membros da Equipe no ato de retirar o caniço do porta-caniço e levá-lo até a cadeira de pesca.

18. TORNEIO IGFA WORLD CHAMPIONSHIP 2027 / REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL:

5 (cinco) Torneios são elegíveis a participarem do OFFHORE WORLD CHAMPIONSHIP 2026: o Torneio Marlin Rio, o Torneio Anual de Peixes Bico, o Torneio Anual de Peixes de Bico – Outboard Division, o Torneio Anual de Peixes de Oceano e o Torneio Cabo Frio Marlin Invitational.

O ICRJ proverá apoio para as Equipes classificadas, seguindo o critério definido pela Comodoria na norma de utilização da verba de apoio esportivo.

O preenchimento das vagas da Equipe classificada será prerrogativa do Comandante.

TORNEIO DE ABERTURA E DE ENCERRAMENTO

A. SISTEMA:

Os Torneios de Abertura e Encerramento serão disputados em Etapas únicas. Para que o torneio ocorra, será necessário a inscrição e participação de pelo menos 5 (cinco) equipes.

B. HORÁRIOS:

O horário de saída para as Etapas será livre. Horário de linha n'água a partir das **8h** e encerramento às **16h** no local da pescaria. Entrega de material de vídeo até às **21h**. Proibido colocar qualquer tipo de teaser na água antes da **7:30h**. **Não esquecer de filmar o horário de GPS, principalmente na captura do primeiro peixe do dia.**

C. PEIXES VÁLIDOS:

Todos os peixes de bico e de oceano. Não serão permitidas capturas de espécies de Tubarão e Raias.

D. PONTUAÇÃO:

Todos os peixes válidos e embarcados, exceto os peixes de bico, serão pesados para cálculo da pontuação conforme tabela abaixo:

Peixe	Multiplicador	Adição	Bônus
Spearfish	10 X Kg	Somado a	500
Marlin Azul	5 X Kg	Somado a	300
Swordfish	10 X Kg	Somado a	300
Marlin Branco	10 X Kg	Somado a	300
Sailfish	10 X Kg	Somado a	250
Cavala	10 X Kg	Somado a	50
Atum e Wahoo	10 X Kg	Somado a	10
Bonito Oceânico	10 X Kg	Somado a	10
Dourado	5 X Kg	Somado a	10

Pesos de cada peixe liberado, conforme o item 8 das Regras Gerais dos Torneios:
Marlin Azul----------300 Kg
Marlin Branco---------45 kg
Sailfish----------35 kg
Spearfish----------25 kg
Swordfish----------50 kg

E. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

Nesses Torneios deverá ser efetuada medição no material das 3 (três) Equipes mais bem colocadas. As Equipes que terão seus materiais conferidos deverão aguardar a chegada de membros da Comissão de Conferência de Material ou representante indicado pela Diretoria de Pesca. O material será conferido por membros da Comissão de Conferência ou pelos Staffs da Diretoria de Pesca logo após a chegada da embarcação no cais do Iate Clube. **A Equipe que não entregar o material para conferência será desclassificada do Torneio.**

Obrigatório o reporte dos peixes capturados, com exceção dos dourados.

F. RESULTADO FINAL:

Será proclamada vencedora a Equipe que totalizar o maior número de pontos, de acordo com a tabela de pontuação no item D.

O desempate se dará da seguinte forma: primeiramente a maior quantidade de peixes de bico liberados, depois pelo horário da liberação do último peixe de bico, ganhando o horário mais cedo. Ainda persistindo o empate, maior soma de peso entre os peixes embarcados.

G. PREMIAÇÃO:

A premiação dos Torneios de Abertura e Encerramento, será somente para a equipe campeã, e acontecerá na Festa de Entrega de Prêmios da Temporada Oceânica.

30º TORNEIO MARLIN DO RIO DE JANEIRO

VENCEDORES DO TORNEIO DE MARLIN DO RIO DE JANEIRO

1997 **BOM DE BICO** Luiz Cláudio A. Rodrigues Ângela Saade Rodrigues Marcelo Saade Rodrigues Luiz André Saade Rodrigues	**1998** **LAUROCRIWA** Jamil da Silva Lessa Antonino Pitasi Renato Gil Barbosa Jaime Silva	**1999** **SUNSET RIO** Delta Madureira Filho Paulo Roberto do Rego Lins Clóvis Marques Ribeiro Jefferson Seixas Brito	**2000** **LAUROCRIWA** Jamil da Silva Lessa Antonino Pitasi Renato Gil Barbosa Jaime Silva	**2001** **FLYING FISH** Fernando da Costa Garcia Jayme da Costa Garcia Bertolino Lowen Paulo Cecchetti
2002 **KAIALA** Maurício de Souza Paixão Ricardo Mirsky Marcelo Jácomo Frey Carlos Alberto Andrade	**2003** **MALOHA** Danilo Palmer Dilson Palmer Flavio Martins Beni Schuvartz Silvio Leite Monteiro	**2004** **PONTA NEGRA** José Vasco Teixeira da Costa João Paulo Teixeira da Costa Fernando Pedrosa Felipe Costa Ricciulli Soares	**2005** **JENNY** Victor Adler Eliseu Soares Filho Evandro Soares Eurico Soares	**2006** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Paulo Vivaqua Flavio Campos Reis
2007 **PIPELINE** Paulo Fabiano Ferreira Ricardo Pedrosa Luciano Carvalho Felipe Almeida Bruno Gomes Fernando Pedrosa	**2008** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Paulo Vivaqua Rogério Capanema Érico Pereira	**2009** **ABI DE DEUS** Hélio Marques Mateus Marques Antonino Pitasi Felipe Mota Romeu Valadares Newton Penna Filho	**2010** **JENNY** Victor Adler Eliseu Soares Filho Evandro Soares Eurico Soares Eduardo Elias Paulo Cesar Picorelli	**2011** **PERFEITA** Eduardo Castro Eliseu Soares Neto Marcelo Saade Rodrigues André Firmes David
2012 **PONTA NEGRA** José Vasco T. da Costa João Paulo T. da Costa Fernando Pedrosa Ricardo Pedrosa Mario Picozzi	**2013** **JENNY** Victor Adler Eliseu Soares Filho Evandro Soares Eurico Soares Paulo César Picorelli	**2014** **PERFEITA** Eduardo Castro Erich Baumeier Marcelo Rodrigues Alberto Faria André Rodrigues André Firmes	**2015** **SUNSET/ALHAMBRA** Delta Madureira Guilhermino Lima João Franklin Filho João Franklin Neto Wilton Pontes Eloy Samir	**2016** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Vicente Arruda Filho Lucas Bulhões Vicente Luiz Arruda
2017 **ABI DE DEUS** Hélio Marques Antonino Pitasi Elias Houaiss Matheus Assad Luiz Fernando Pinheiro Igor Assad	**2018** **GREENBOAT** Philip Greenman Nuno Greenman Alex Greenman Flávio Campos Reis Marco Aurélio Vahia Eliseu Soares Filho Flávio Lopes Reis	**2019** **MALOHA** Danilo Palmer Dilson Palmer Eliseu Soares Filho Eranis Almir	**2020** **RELEASE** Alberto Quintaes Vicente Arruda Filho Lucas Bulhões João Paulo T. da Costa Fábio Bergman	**2021** **VIDA MANSA** Otto Vergueiro Pedro Guimarães Horácio Veiga Rafael Sasso Bernardo Fonseca Carlos Magluta
2022 **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Lucas Bulhões Carloman Maia de Oliveira Almir Fernandes Wilton Pontes Eloy	**2023** **COCOROCA** Luiz Felipe Guimarães Alexandre Cabral Leonardo Beliene Alex Sandro	**2024** **FEERA** Bernardo Anastasia Paulo Vivacqua Marcio Valle Valney Bonfim	**2025** **MEIRMÃO** Sandro Lahmann Antonino Pitasi Luciano Carvalho Vitor Fantozzi Rogério Borda	

A. SISTEMA:

Será disputado em 2 etapas.

As estapas serão realizadas preferencialmente aos sábados conforme calendário previsto, mas poderão ser ajustadas dentro da janela prevista a depender das condições de mar e vento, podendo ocorrer mais de uma etapa na mesma janela.

B. HORÁRIOS:

O horário de saída para as Etapas será livre. Horário de linha n'água a partir das **8h** e encerramento às **16h** no local da pescaria. Para as Equipes que até às **16h** estiverem ferradas com Marlin Azul, serão concedidos 30 (trinta) minutos adicionais para a liberação do peixe. A Estação Controle efetuará essa confirmação junto às equipes que já tenham anunciado peixe na linha. Às **16:30h,** tempo limite, efetuará novo contato. Entrega de material de vídeo até às **21h**. Proibido colocar qualquer tipo de teaser na água antes das **7:30h**. **Solicita-se filmar o horário de GPS, principalmente na captura do primeiro peixe do dia.**

C. PEIXES VÁLIDOS:

Marlin Azul e Marlin Branco.

D. PONTUAÇÃO:

Todo Marlin Azul liberado computará **300 (trezentos) pontos.** Todo Marlin Branco liberado computará **1 (um) ponto**.

E. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

Para efeito de estatística, sugere-se que todo ataque de Marlin Azul seja reportado.

É obrigatório informar à Estação Controle a libragem da linha e o nome do pescador, imediatamente após cada peixe ferrado, identificado ou não. O mesmo procedimento deve ser adotado após a liberação do peixe ou peixe perdido. Para os casos que se constate que o peixe reportado não era um Marlin Azul, somente é necessário reportar a real espécie do peixe ou se o peixe foi perdido.

Não é necessário reportar a posição de GPS. **Área máxima para esse Torneio será a Lon. 42.05'000".**

Obrigatoriamente todas as linhas, linhas duplas, Leaders, destorcedores, paradas, iscas artificiais e implemento utilizado na captura dos Marlins deverão ser coletados para medição do teste da linha e do comprimento do material. A Equipe que não entregar o material conforme acima perderá os pontos do peixe.

F. RESULTADO FINAL:

Será proclamada vencedora da etapa a Equipe que totalizar o maior número de pontos, de acordo com o item D, Pontuação.

O desempate se dará da seguinte forma: primeiramente a maior quantidade de Marlins Azuis, depois a linha mais fina da captura do Marlin Azul ou a soma das linhas, ganhando a que for menor. Se

mantiver a igualdade, o desempate será pelo horário da captura do último Marlin Azul, ganhando o horário mais cedo.

Nos casos em que houver empates entre Equipes que capturaram somente Marlin Branco, o desempate será pelo horário da captura do Marlin Branco, ganhando o horário mais cedo.

Será proclamada vencedora do Torneio a Equipe que totalizar o maior número de pontos somadas as 2 etapas, de acordo com o item D, Pontuação.

Os critérios de desempate serão os mesmos das etapas.

G. PREMIAÇÃO:

Serão premiadas as Equipes colocadas até o 3º lugar nas etapas e no Torneio. Os prêmios das etapas serão entregues ao final da apuração, no mesmo dia. Os prêmios do final do Torneio serão entregues na Festa Anual da Pesca.

64º TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE BICO

VENCEDORES DO TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE BICO

I **1963/1964** **ERNA** Herbert Carlos Renaux Homero Mendes	**II** **1964/1965** **ERNA** Herbert Carlos Renaux Homero Mendes	**III** **1965/1966** **ERNA** Herbert Carlos Renaux Homero Mendes	**IV** **1966/1967** **ZAZA** Herbert Richers Bruno Hermany John Kitcheman	**V** **1967/1968** **BB** Sérgio Mendes Pinheiro Renato Costa Marcelo Dias
VI **1968/1969** **LUAMAR** Mário Veiga de Almeida Luamar Veiga de Almeida Mário Veiga de Almeida Jr	**VII** **1969/1970** **MAÍRA** Ivan Guimarães Briggs Alberto Ivan Briggs Arthur Briggs Mário Guimarães	**VIII** **1970/1971** **MISS FLAMENGO** Hélio Barroso Belmiro Tibau Renato Costa Antônio Soares	**IX** **1971/1972** **MISS FLAMENGO** Hélio Barroso Renato Costa Antônio Soares	**X** **1972/1973** **MAÍRA** Ivan Guimarães Briggs Alberto Ivan Briggs Arthur Briggs Mário Vignal Victor Lourival
XI **1973/1974** **AQUARIUS** Antônio A. Roxo Monarcha Paulo Fabiano Ferreira Almir F. Gubert Fernando Martins Salles	**XII** **1974/1975** **ARATACA** Sérgio Kastrup Ernani Figueiredo José Assumpção de Brito Alberto André Capper	**XIII** **1975/1976** **WIKAKA II** Arthur Bittencourt Redig Adolfo Berlin José Simas Carlos Silva Hugo Félix	**XIV** **1976/1977** **BANDIDA** Antônio Pinhão da Silva Mauro Baltazar da Silva José Jonas Matos Filho Guthis Dzelme	**XV** **1977/1978** **ANDREA RIO** Adolpho A. Mayer Manuel F.N. Brito John Kitcheman Eduardo Mayer
XVI **1978/1979** **RICAMAR** Raul de Souza Francisco Roberto de Souza Francisco Ailton Falocci Sabino Bob Tsezanas	**XVII** **1979/1980** **STRIKER** Antônio Bali Paulo Fabiano Ferreira Carlos Alberto Saboya	**XVIII** **1980/1981** **MACUNAIMA** Raymundo de Britto Mário Picozzi Celso Rocha Miranda	**XIX** **1981/1982** **PONTA NEGRA** José Vasco T. da Costa Fernando G. Pedrosa Ernani Figueiredo Paulo Martins	**XX** **1982/1983** **PONTA NEGRA** José Vasco T. da Costa Fernando G. Pedrosa Ernani Figueiredo Paulo Martins
XXI **1983/1984** **BINOCA** Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Afrânio Darrique de Faro	**XXII** **1984/1985** **PATTY** Sérgio Giestas Tristão Luís Roberto T. Soares Egídio Coser Leila Walter Tristão	**XXIII** **1985/1986** **BINOCA** Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Afrânio Darrique de Faro	**XXIV** **1986/1987** **MISS FLAMENGO** Hélio Barroso Arthur Bittencourt Redig Francisco Morais Olival Renato Costa	**XXV** **1987/1988** **EMILIA MARIA** José A. Esteves Correia Eliseu Soares Filho Evandro Soares José Vasconcelos Priolli
XXVI **1988/1989** **RICAMAR** Ricardo Souza Francisco Sabino Bob Tsezanas Ivan Guimarães Briggs Victor da Cunha Lourival	**XXVII** **1989/1990** **TRAPAC** Antônio Carlos Lobato Antônio Bali Antônio Carlos Gondim Paulo Fabiano Ferreira	**XXVIII** **1990/1991** **PATTY** Sérgio Giestas Tristão Luís Roberto T. Soares Claus Buckmann Vicente Arruda Filho Marcelo Teixeira Soares	**XXIX** **1991/1992** **DAMG** Denison Floret Duque Silva Eliseu Soares Neto Titus Bertrand Eduardo Torres Nahuys	**XXX** **1992/1993** **MISS FLAMENGO** Hélio Barroso Arthur Bittencourt Redig Patrick Josquin Luís Carlos Nolasco
XXXI **1993/1994** **BACCARAT** Carloman Maia de Oliveira Rogério Capanema Filho Eliseu Soares Filho Evandro Soares	**XXXII** **1994/1995** **BACCARAT** Carloman Maia Oliveira Rogério Capanema Filho Eliseu Soares Filho Evandro Soares	**XXXIII** **1995/1996** **MALA** Arnaldo Araújo de M. Filho Eurico Soares Marcos Ricardo Abreu Alessandro Corti	**XXXIV** **1996/1997** **MALA** Arnaldo Araújo de M. Filho Eurico Soares Alessandro Corti Claudio Bastos Martins	**XXXV** **1997/1998** **FLYING FISH** Fernando da Costa Garcia Jayme da Costa Garcia Eliseu Soares Filho Evandro Soares

XXXVI **1998/1999** **XIMBICA** Luís Américo Alves Costa Rodrigo Pires A. Costa Carlos Maurício Brandão Dácio Pires Jardim	**XXXVII** **1999/2000** **XIMBICA** Luís Américo Alves Costa Rodrigo Pires A. Costa Carlos Maurício Brandão Dácio Pires Jardim	**XXXVIII** **2000/2001** **BACCARAT** Carloman Maia Oliveira Rogério Capanema Filho Luís Roberto T. Soares Evandro Soares	**XXXIX** **2001/2002** **BACCARAT** Carloman Maia de Oliveira Rogério Capanema Filho Luís Roberto T. Soares Evandro Soares	**XL** **2002/2003** **BACCARAT** Carloman Maia de Oliveira Rogério Capanema Filho Luís Roberto T. Soares Evandro Soares
XLI **2003/2004** **BINOCA** Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Johny Spievak	**XLII** **2004/2005** **KABIRA** Erich Baumeier Neto Reinaldo de A. Silva Marcos Arêas Ferreira Denison Floret Duque Silva	**XLIII** **2005/2006** **PICANTE** Luiz Carlos Bulhões Alberto Quintaes Rogério Capanema Filho Paulo Vivacqua	**XLIV** **2006/2007** **BOM DE BICO** Marcelo Saade Rodrigues João Paulo T. da Costa Felipe Ricciulli Soares Ademir	**XLV** **2007/2008** **MELLY BLACK** Claus Buckmann Mônica Buckmann Ricardo Mirsky Carlos Alberto Andrade
XLVI **2008/2009** **TARPON** Marco Ribas Vicente Arruda Filho Cris Badsey Gustavo Lima Carlos E. Lima	**XLVII** **2009/2010** **BARRA DO VENTO** Alcebíades Paz Garcia Luiz Roberto T. Soares Flávio Campos Reis	**XLVIII** **2010/2011** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Lucas Bulhões Alberto Quintaes Rogério Capanema Filho Paulo Vivacqua	**XLIX** **2011/2012** **GREENBOAT** Philip Greenman Nuno Greenman Alex Greenman Flávio Campos Reis Gabriel Pecly	**L** **2012/2013** **PIPELINE** Paulo Fabiano Ferreira Luciano Carvalho Antônio Balli Guilherme Norato Alex Greenman Rogério Ferreira
LI **2013/2014** **BINOCA** Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Fernando Caetano de Almeida Neto Pedro Bertrand Afrânio Faro Ailson	**LII** **2014/2015** **BINOCA** Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Fernando Caetano de Almeida Neto Pedro Bertrand Afrânio Faro	**LIII** **2015/2016** **BINOCA** Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Fernando Caetano de Almeida Neto Pedro Bertrand Afrânio Faro	**LIV** **2016/2017** **PONTA NEGRA** João Paulo T. da Costa Fernando Pedrosa Ricardo Pedrosa Gustavo Ratones Tony Villarejo	**LV** **2017/2018** **ANTIGUA** Nilo Cotini Nilo Cotini Neto Marcelo Saade Rodrigues Luiz Roberto T. Soares Gustavo Santos Alberto Faria Eduardo Castro
LVI **2018/2019** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Lucas Bulhões Alberto Quintaes Vicente Arruda Filho Vicente Luiz Arruda	**LVII** **2019/2020** **ANTIGUA** Nilo Cotini Nilo Cotini Neto Luiz Roberto T. Soares Gustavo Santos Evandro Soares Gustavo Ratones	**LVIII** **2020/2021** **RELEASE** Alberto Quintaes Vicente Arruda Filho Lucas Bulhões João Paulo T. da Costa Fábio Bergman	**LIX** **2021/2022** **ANTIGUA** Nilo Cotini Luiz Roberto T. Soares Gustavo Santos Evandro Soares	**LX** **2022/2023** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Lucas Bulhões Carloman Maia de Oliveira Almir Fernandes Wilton Pontes Eloy
LXI **2023/2024** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Lucas Bulhões Carloman Maia de Oliveira Almir Fernandes	**LXII** **2024/2025** **ANTIGUA** Nilo Cotini Gustavo Santos Evandro Soares Eliseu Soares Neto Eurico Soares	**LXIII** **2025/2026** **FISH FINDER** Bruno Santiago Fernando Garcia Frederico Rabello Luiz Carlos Gustavo Goldner Bruno Xavier Diego Santiago		

A. SISTEMA:

Será disputado em 3 (três) Etapas, sem descarte.

As etapas serão realizadas dentro das datas marcadas, preferencialmente respeitando-se o intervalo de um dia entre uma etapa e outra, podendo acontecer mais de uma etapa dentro de cada janela.
O Torneio acontecerá nas seguintes datas:

1a JANELA	05 a 08 de novembro de 2026
2a JANELA	12 a 15 de novembro de 2026
3a JANELA	19 a 22 de novembro de 2026
JANELA EXTRA	26 a 29 de novembro de 2026
JANELA EXTRA	03 a 06 de dezembro de 2026

Daremos prioridade para a realização das etapas no primeiro dia de cada janela e aos sábados. Priorizaremos a não realização de etapas em dois dias consecutivos, porém poderá ser feito caso as comissões organizadora e meteorológica julguem necessário.
Caso não haja condição meteorológica em uma das duas janelas, poderá ser utilizada a janela extra para conclusão do torneio.

Ao término das datas disponíveis o torneio irá se encerrar havendo ou não as 3 etapas.

B. HORÁRIOS:

Saída para as Etapas a partir das **5h**, horário de linha n'água a partir das **8h** e encerramento às **16h** no local da pescaria, e a entrega de material de vídeo até às **21h**.

C. PEIXES VÁLIDOS:

Sailfish, Marlin Branco, Marlin Azul, Spearfish e Swordfish.

D. PONTUAÇÃO:

MARLIN AZUL---------200 Pontos.
MARLIN BRANCO ---- 150 Pontos.
SAILFISH----------100 Pontos.
SPEARFISH----------100 Pontos.
SWORDFISH----------100 Pontos.
GRAND SLAM---------100 Pontos.

E. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

É obrigativo o reporte de cada peixe liberado ou embarcado à Estação Controle, assim como o nome do pescador. Não é necessário reportar peixe na linha, nem a libragem da linha.

Obrigatório fornecer a posição de GPS a cada 4 peixes, ou seja, 4º, 8º, 12º,.... Solicita-se que a posição faça parte da filmagem do peixe.

Inicialmente somente as 3 (três) Equipes mais bem colocadas em cada etapa terão seus materiais

verificados, porém, conferências poderão ser feitas a qualquer momento em qualquer equipe. Será efetuada medição de 4 (quatro) conjuntos completos (leader, destorcedor e parada ou parada leader), independentemente do número de pescadores inscritos. Todas as Equipes que terão seus materiais conferidos, deverão aguardar a chegada de membros da Comissão de Conferência de Material ou representante da Diretoria de Pesca. O material será conferido logo após a chegada da embarcação no cais, e deverá ter um representante da equipe acompanhando. A conferência do anzol utilizado não será obrigatória, porém poderá ser efetuada a qualquer tempo, em qualquer equipe. **A Equipe que não entregar o material para conferência será desclassificada da Etapa.**

F. RESULTADO FINAL DAS ETAPAS E DO TORNEIO:

O resultado das Etapas se dará de acordo com a soma dos pontos obtidos por cada peixe capturado, de acordo com o item D, Pontuação. Em caso de empate na classificação da Etapa, o desempate se fará com a maior quantidade de peixes de bico capturados e horário da liberação do último peixe de bico, ganhando o horário mais cedo.
O resultado final do Torneio será a soma dos pontos conquistados nas 4 Etapas. Em caso de empate na classificação final do Torneio, o desempate se fará com a maior quantidade de peixes de bico capturados e horário da liberação do último peixe de bico, ganhando o horário mais cedo.

G. RESULTADO INDIVIDUAL:

No Torneio Anual de Peixes de Bico teremos um prêmio individual (Troféu Denison Duque Silva), sendo vencedor aquele que somar a maior quantidade de pontos em todas as Etapas disputadas, sem descarte.

H. PREMIAÇÃO:

Para as Equipes classificadas até o 3º lugar de cada Etapa, entregue no mesmo dia da competição.

A premiação final do Torneio se dará para as Equipes classificadas até o 3º lugar, para o pescador que mais pontuar nas 3 (três) Etapas disputadas. Essas premiações serão conferidas na tradicional Festa Anual da Pesca.

3º TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE BICO-OUTBOARD DIVISION

Este torneio é exclusivo para as embarcações com motor de popa participantes do Torneio Anual de Peixes de Bico.

Seguirá o mesmo regulamento do Torneio Anual de Peixes de Bico, respeitando as mesmas datas, sistema, pontuação, etc.

A premiação final do Torneio se dará para a equipe campeã. Essa premiação será conferida na tradicional Festa Anual da Pesca.

25º TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE OCEANO

VENCEDORES DO TORNEIO DE PEIXES DE OCEANO

2002 **TARPON** Marco Ribas Roberto Martins Gustavo Carvalho Lima Carlos Eduardo Moraes Lima	**2003** **FLYING FISH** Fernando da Costa Garcia Jayme da Costa Garcia Denison Duque Silva Bertolino Lowen	**2004** **MALOHA** Danilo Palmer Dilson Palmer Heranes Silva	**2005** **ALHAMBRA** Guilhermino Lima Delta Madureira Filho João Franklin Machado Filho Ricardo Pedrosa	**2006** **TARPON** Marco Ribas Gustavo Carvalho Lima Chris Badsey Carlos Eduardo Lima
2007 **ANAHEIM RIO** Wolney Magalhães Ralph Magalhães Alexandre Drumond Flávio Pinheiro	**2008** **ANAHEIM RIO** Wolney Magalhães Ralph Magalhães Alexandre Drumond Flávio Pinheiro	**2009** **FLYING FISH / TUNA** Fernando Garcia Jayme da Costa Garcia Enzo di Genaro Paulo Vilela Paulo Sendas Marcelo Agostine	**2010** **JENNY** Victor Adler Eliseu Soares Filho Evandro Soares Eurico Soares Eduardo Elias Paulo Cesar Picorelli	**2011** **MARLIN II** Marcelo Nicolau Rosalvo Flores Jair Rangel Lúcio Cunha Rodrigo Borges
2012 **BIA CAROL** Sérgio Barcelos Rodrigo Venâncio Rogério Borda Paulo Antônio Alex Timão Henrique Flues	**2013** **KIZU** André Firmes Beni Shuvartz Rodrigo Costa Ednilson Cordeiro Cláudio Elias Carlos Elias	**2014** **PONTA FIRME** Marcos Lips Vicente Arruda Filho Vicente Luiz Arruda Marcos Ramayana Fernando Almeida Jorge Ferreira	**2015** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Lucas Bulhões Paulo Vivacqua	**2016** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Vicente Arruda Filho Lucas Bulhões Vicente Luiz Arruda Almir
2017 **FISH FINDER** Bruno Santiago Diego Santiago Gustavo Goldner Augusto Frederico Rabelo Elmer Vieira Leô Aphonce	**2018** **FISH FINDER** Bruno Santiago Diego Santiago Gustavo Goldner Augusto Frederico Rabelo Elmer Vieira Leô Aphonce	**2019** **FISH FINDER** Bruno Santiago Gustavo Goldner Augusto Frederico Rabelo Elmer Vieira Leô Aphonce	**2020** **FISH FINDER** Bruno Santiago Kleber Júnior Gustavo Goldner Augusto Frederico Rabelo Luiz Carlos Elmer Vieira	**2021** **FISH FINDER** Diego Santiago Bruno Santiago Gustavo Goldner Elmer Vieira Frederico Rabello Luis Carlos Pereira
2022 **COCOROCA** Luiz Felipe Guimarães Alexandre Cabral Leonardo Beliene Alex Sandro Antônio Braga Davi Quintela	**2023** **FISH FINDER** Bruno Santiago Diego Santiago Gustavo Goldner Frederico Rabello Fernando Garcia Luiz Carlos Pereira Bruno Xavier	**2024** **TOMAHAWK** Rafael Janot Fernado Caetano de A. Neto Ricardo Mirsky João Sasso	**2025** **PICANTE** Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Lucas Bulhões Matheus Assad	

A. SISTEMA:

Será disputado em 3 (três) Etapas sem descarte, respeitando as mesmas datas do Torneio Anual de Peixes de Bico.

B. HORÁRIOS:

Saída para as Etapas a partir das **5h**, horário de linha n'água a partir das **8h** e encerramento às **16h** no local da pescaria, e a entrega de material de vídeo até às **21h**.

C. PEIXES VÁLIDOS:

Os peixes válidos são: Dourado, Albacora, Cavala, Wahoo, Bonito Oceânico, todas as espécies de Atum. **Todas as espécies terão limitação de 10 unidades para pesar.**
Não será permitida a captura de tubarões.

D. PONTUAÇÃO:

Todas as capturas de peixes válidos deverão ser embarcadas para pesagem e terão a pontuação conforme tabela abaixo.

Atuns	**10 x Kg**
Albacora	**10 x Kg**
Bonito Oceânico	**10 x Kg**
Cavala	**10 x Kg**
Wahoo	**10 x Kg**
Dourado	**5 x Kg**

E. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

O 24º Torneio Anual de Peixes de Oceano será disputado paralelamente com o 63º Torneio Anual de Peixes de Bico.

Para que os pontos conquistados por uma Equipe possam de fato ser computados no resultado, será OBRIGATÓRIO que essa Equipe libere, pelo menos, 1 PEIXE DE BICO.

A Equipe que não participar em uma Etapa não pontuará, recebendo pontuação zero.

F. RESULTADO FINAL:

O resultado das Etapas se dará de acordo com a soma dos pontos obtidos por cada peixe capturado, de acordo com o item D, Pontuação.

Em caso de empate na classificação da Etapa, o desempate se fará com o peixe mais pesado capturado na Etapa e, ainda persistindo o empate, na maior quantidade de peixes pesados.

O resultado final do Torneio será a soma dos pontos conquistados nas 3 (três) Etapas, de acordo com a pontuação alcançada na tabela COSAPYL, abaixo.

Em caso de empate no resultado final do Torneio, o desempate se fará primeiramente com o somatório da pontuação COSAPYL das etapas, depois o peixe mais pesado nas Etapas e persistindo o empate, com o maior número de peixes pesados nas Etapas.

TABELA COSAPYL:

1º	**100.5050**	**9º**	**92.4278**		**84.3570**		**76.2926**		**68.2346**
2º	**99.4950**	**10º**	**91.4186**		**83.3486**		**75.2850**		**67.2278**
3º	**98.4851**	**11º**	**90.4095**		**82.3403**		**74.2775**		**66.2211**
4º	**97.4753**	**12º**	**89.4005**		**81.3321**		**73.2701**		**65.2145**
5º	**96.4656**	**13º**	**88.3916**		**80.3240**		**72.2628**		**64.2080**
6º	**95.4560**	**14º**	**87.38**		**79.316**		**71.2556**		**63.2016**

			28		0				
7º	94.4465	15º	86.3741		78.3081		70.2485		62.1953
8º	93.4371	16º	85.3655		77.3003		69.2415		61.1891

G. PREMIAÇÃO:

Para as Equipes classificadas até o 3º lugar de cada Etapa, no mesmo dia da competição.

Para o peixe mais pesado de cada etapa, no mesmo dia da competição.

A premiação final do Torneio será para as Equipes classificadas até o 3° lugar. Também receberão prêmios os pescadores que capturarem os peixes mais pesados de cada espécie. Essas premiações serão conferidas na tradicional Festa Anual da Pesca.

23º TORNEIO DE PESCA OCEÂNICA Offshore 27,5'

VENCEDORES DO TORNEIO Offshore 27,5'

2002/2003 I **ANAHEIM** Wolney Magalhães Ralph Magalhães Alexandre Drumond Flávio Pinheiro	2003/2004 II **KAKAREKO** Augusto Pecly Gabriel Pecly Flávio campos Reis Luis Carlos Bulhões	2004/2005 III **JOKER** Marcelo Saade Rodrigues Luiz André Saade Rodrigues Erich Baumeier Guilherme Duque Silva	2005/2006 IV **FLYING FISH** Fernando Garcia Erich Baumeier Eliseu Soares Neto	2006/2007 V **ANAHEIM** Wolney Magalhães Ralph Magalhães Alexandre Drumond Flávio Pinheiro
2007/2008 VI **RELEASE** Alberto Quintaes Luis Carlos Bulhões Vicente Arruda Filho	2008/2009 VII **MY WAY** Dioclécio Araújo Lamarck Rocha Carlos Alberto Júnior	2009/2010 VIII **GALÁTICA** Fernando Caetano A. Neto Adriana Dinard Eduardo Almeida Gisele Vieira	2010/2011 IX **MY WAY** Dioclécio Araújo Mateus Araújo Fernando Pedrosa Erik Nako	2011/2012 X **ONDA BOA** Titus Von Bertrand Rodrigo Von Bertrand Eliseu Soares Neto
2012/2013 XI **RELEASE** Alberto Quintaes Luis Carlos Bulhões Vicente Arruda Filho	2013/2014 XII **MUCH BETER** Alan Kahl Marcelo Coelho João Victor Zarur Rafael Ferreira João Páscoli	2014/2015 XIII **PERFEITA / VEGAS** Eduardo Castro Evandro Soares Erich Baumeier Marcelo Saade Alberto Farias André Firmes	2015/2016 XIV **RELEASE** Alberto Quintaes Luis Carlos Bulhões Vicente Arruda Filho	2016/2017 XV **MISS CAROL / POTOCA** Antônio Carlos B. Ribeiro Luis Alexandre Cabral Antônio Manoel Bastos Alex Sandro de Oliveira Nivaldo Gomes Pereira Davi Quintela Vlamir Tofolli
2017/2018 XVI **RELEASE** Alberto Quintaes Luis Carlos Bulhões Vicente Arruda Filho Almir Fernandes	2018/2019 XVII **DUQUESA** Guilherme Duque Silva Fernando C. de A. Neto Ricardo Pedrosa João Franklin Neto	2019/2020 XVIII **BORDA FISHING** Rogério Borda Maurício Boynard Sandro Lahmann Paulo Antônio Joelton Alex	2020/2021 Não houve Torneio	2021/2022 Não houve torneio
2022/2023 XIX **FISH FINDER** Bruno Santiago Frederico Rabelo Bruno Xavier Gustavo Goldner	2023/2024 XX **FISH FINDER** Bruno Santiago Frederico Rabelo Bruno Xavier Gustavo Goldner	2024/2025 XXI **COLT** Fabio Bergman David Bergman Evandro Soares Ricardo Pedrosa	2025/2026 XXII **BAD COMPANY** Paulo Campos Felipe Magalhães Wallace Brito	

A. SISTEMA:
Disputado em Etapa única.

Para que aconteça o Torneio, será necessário um mínimo de 3 (três) Equipes inscritas que tenham dado saída para pescaria. As inscrições deverão ser feitas até 48hs antes da Etapa.

B. HORÁRIOS:
O horário de saída será a partir das **6h**, o horário da linha n'água será **livre**, e o encerramento do Torneio será às **15h**, na área de pesca.

As Equipes do Marina Barra Clube, inscritas no Torneio, poderão partir da saída do Canal da Barra no horário estabelecido, **6h**, informando a Estação Controle ECO 21.

C. PEIXES VÁLIDOS:
Todos os peixes de Bico e Oceano.

D. PONTUAÇÃO:
A pontuação será feita com base no peso dos peixes de oceano embarcados na proporção de 1 (hum) quilo 1 (hum) ponto, sendo ainda conferido um bônus adicional por peixe capturado exceto os peixes de bico que terão pontuação fixa, conforme tabela a seguir. Proibido o embarque de peixes de bico. **Pesos determinados para os peixes liberados estão nas Regras Gerais desse regulamento.**

PEIXE	BONUS
Marlin Azul	200
Marlin Branco	150
Sailfish	100
Dourado	5
Atum e Wahoo	15
Bonito	5

Obs: so será permitida a pesagem de até 10 peças de cada espécie de peixe embarcado.

E. EMBARCAÇÕES:
Para participar desse Torneio as embarcações devem ter tamanho de até **8.69** mts LOA (Length Overall), e em de acordo com o item 3 das Regras Gerais.
Outras embarcações poderão participar do torneio, desde que aprovado pela comissão organizadora.

F. SEGURANÇA:
Por motivo de segurança, cada Equipe deverá informar à Estação de Controle ECO 21, pelo do canal 68 do VHF, a cada hora cheia, a posição (Latitude e Longitude).

G. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

A área de pesca será um raio de 45 milhas da Boca da Barra, tomando como base a seguinte coordenada: **23º56'000" / 43º09'000". Favor colocarem essas coordenadas no GPS.**

É obrigatório o reporte à estação controle quando houver captura de algum peixe válido.

No dia do Torneio, a critério exclusivo da Comissão de Meteorologia, poderá esta decidir por alterar a área estabelecida, caso as condições ideais de água para a pesca não estejam na área originalmente determinada.

H. RESULTADO FINAL:

Vence quem totalizar o maior número de pontos, levando-se em conta o item D, Pontuação.

I. PREMIAÇÃO:

Para 3 (três) Equipes participantes, será concedido prêmio somente ao 1º colocado. Para 4 Equipes, será dado prêmio até o 2º colocado e para 6 Equipes ou mais, será dado prêmio até o 3º colocado.

Será premiado o pescador que capturar o peixe de oceano mais pesado.
A premiação acontecerá na recepção do torneio.

34º TORNEIO CABO FRIO MARLIN INVITATIONAL

VENCEDORES DO TORNEIO CABO FRIO MARLIN INVITATIONAL

I 1993/1994 **MISS FLAMENGO** Hélio Barroso Arthur Redig Patrick Josquin Luis Carlos Nolasco	II 1994/1995 **BACCARAT** Carloman Maia de Oliveira Rogério Capanema Filho Eliseu Soares Filho Evandro Soares	III 1995/1996 **MEGASTAR** Paulo Sérgio Ribeiro Barreto Fernando Regadas Marcelo Guerreiro Eduardo Oliveira	IV 1996/1997 **SUNSET RIO** Delta Madureira Filho Paulo Roberto do Rego Lins Alberto Quintaes Marcelo Teixeira Soares	V 1997/1998 **SARGAÇO** João Franklin Filho Luiz Renato de O. Neto Gabriel Secchin Erich Baumeier Neto
VI 1998/1999 **LAUROCRIWA** Jamil da Silva Lessa Renato Gil Barbosa Antonino Pitasi Jaime Silva	VII 1999/2000 **VIDA MANSA** Carlos Rodemburg Otto Loureiro Vergueiro Pedro Bertrand Marcelo Duque Silva Ricardo Pedrosa	VIII 2000/2001 **KOMPLOTT** José Wagner Eurico Soares	IX 2001/2002 **SIERRA** Lamarck Rocha Peter Laszlo de Fejes Jorge Matheus de Lima	X 2002/2003 **TATI-I** Raphael Coutinho Dácio Pires Jardim Luiz Américo
XI 2003/2004 **PONTA NEGRA** José Vasco T. da Costa João Paulo T. da Costa Fernando A. Gomes Pedrosa Felipe da C. Ricciulli Soares	XII 2004/2005 **PERVERSA** Caetano Fabrini Fernando Fabrini Caio Alfaya Cristiano Santos	XIII 2005/2006 **VIRA LATA** Mario Merçon Li Merçon Flavio Reis João Victor Dias	XIV 2006/2007 **PIPELINE** Paulo Fabiano Ferreira Bruno Gomes Fernando Pedrosa Luciano Carvalho Ricardo Pedrosa	XV 2007/2008 **DITO & FEITO** Carlos Alberto Ribeiro Eliseu Soares Neto Titus Von Bertrand Eduardo Torres Nahuys
XVI 2008/2009 **PONTA NEGRA** João Paulo T. da Costa Fernando Pedrosa Marcelo Saade Antônio Vilarejo	XVII 2009/2010 **ABI DE DEUS** Hélio Marques Mateus Marques Antonino Pitasi Felipe Mota Romeu Valadares Newton Penna Filho	XVIII 2010/2011 **PAOLA** Paulo Ramalho Ronaldo Silva José Ivo	XIX 2011/2012 **PONTA NEGRA** José Vasco T. da Costa João Paulo T. da Costa Fernando Pedrosa Ricardo Pedrosa Mario Picozzi	XX 2012/2013 **TARPON** Marco Ribas Vicente Arruda Filho Vicente Luiz Arruda Carlos Eduardo M. Lima
XXI 2013/2014 **BINOCA** Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Fernando C. de Almeida Neto Pedro Bertrand Afrânio Faro Berel Zatz	XXII 2014/2015 **PONTA NEGRA** José Vasco T. da Costa João Paulo T. da Costa Fernando Pedrosa Ricardo Pedrosa Mario Picozzi Gustavo Ratones	XXIII 2015/2016 **PAOLA** Paulo Ramalho Idel Roichman Marcos Ribeiro Vagner Rodrigues	XXIV 2016/2017 **KISU** André Elias Beni Schvartz Renato Brito Luz Ednilson Cordeiro Rodrigo Costa Leonardo	XXV 2017/2018 **ABI DE DEUS** Hélio Marques Antonino Pitasi Elias Houaiss Matheus Assad Luiz Fernando Pinheiro Igor Assad
XXVI 2018/2019 **BINOCA** Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Fernando C. de Almeida Neto Pedro Bertrand João Victor Zarur	XXVII 2019/2020 **VIDA MANSA** Otto Vergueiro Pedro Guimarães Rafael Sasso Luiz Roberto T. Soares Eliseu Soares Filho Rafael Nery	XXVIII 2020/2021 **PONTA NEGRA** João Paulo T. da Costa Gustavo Ratones João Victor Zarur Américo Pinheiro	XXIX 2021/2022 **PONTA NEGRA** João Paulo T. da Costa Elias Houaiss João Victor Zarur Ricardo Pedrosa	XXX 2022/2023 **FEERA** Bernardo Anastasia Mácio Valle Valney Bonfim Evandro Bonfim Anaildo Conceição

XXXI **2023/2024** **MAKAIO STAR** Rodolfo Kreischer Marcelo Coelho Elias Houais Luis Maurício Allan Tedesco	**XXXII** **2024/2025** **GREENBOAT** Phillip Greenman Nuno Greenman Julio Silberman Franco Grozzi Maurício de Souza	**XXXII** **2025/2026** **PONTA NEGRA** João Paulo T. da Costa Gustavo Ratones João Victor Zarur Ricardo Pedrosa		

A. SISTEMA:

Teremos a "semana" do Torneio Cabo Frio Marlin Invitational, que funcionará da seguinte forma:

Será disputado em 3 (três) Etapas, sem descarte, dentro do período agendado. A Sub Sede de Cabo Frio estará reservada durante o período do torneio.

- As etapas serão agendadas quando a Comissão de Meteorologia tiver acesso as previsões.
- A decisão sobre a realização de cada etapa será definida pela Comissão de Meteorologia.

B. HORÁRIOS:

O horário de saída das Etapas será livre. Obrigatório avisar horário alternativo de saída ao Staff do Departamento de Pesca, para que o Dock Master ajude e acompanhe a saída da embarcação do Píer. Linha n'água às **8h**, encerramento às **16h** no local da pescaria. Proibido colocar qualquer tipo de Teaser na água antes das **7:30h**. Para as Equipes que até às **16h** estiverem ferradas com Marlin Azul, serão concedidos 60 (sessenta) minutos adicionais para a liberação do peixe. A Estação Controle Eco 23 solicitará confirmação das embarcações que já tenham anunciado peixe na linha. Às **17h,** tempo limite, efetuará novo contato com as equipes. **Pedimos que não esqueçam de filmar o horário de GPS, principalmente na captura do primeiro peixe do dia.**

C. PEIXES VÁLIDOS:

Marlin Azul.

d. PONTUAÇÃO:

Todo Marlin Azul liberado computará **300 (trezentos) pontos.**

e. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

As equipes participantes poderão sair para a 1ª Etapa, tanto do Rio de Janeiro quanto de Cabo Frio. Todas as equipes devem retornar à Sub Sede de Cabo Frio, onde deverão entregar as filmagens e os materiais da captura.

A área de pesca estará restrita a latitude W, entre o 40º55' e o 42º25', em todas as etapas realizadas.

Para efeito de estatística, sugere-se que todo ataque de Marlin Azul seja reportado.

É obrigatório imediatamente informar à Estação Controle a libragem da linha e o nome do pescador, para todos os casos de Marlin Azul ferrado e também para os casos em que o peixe foi ferrado, mas não foi identificado. O mesmo procedimento deve ser adotado imediatamente após o Marlin Azul ser liberado. Para os casos que se constate que o peixe reportado não era um Marlin Azul, somente é necessário reportar a real espécie do peixe ou se o peixe foi perdido.

Não é necessário reportar a posição de GPS.

Obrigatoriamente todas as linhas, linhas duplas, Leaders, destorcedores, paradas, iscas artificiais e implemento utilizado na captura de Marlins Azuis deverão ser coletadas para medição do teste da linha e do comprimento do material. A Equipe que não entregar o material conforme acima perderá os pontos do peixe.

f. RESULTADO FINAL:

Será proclamada vencedora da Etapa a Equipe que totalizar o maior número de pontos, de acordo com o item D, Pontuação.

O desempate se dará da seguinte forma: a linha mais fina da captura do Marlin Azul ou a soma das linhas, ganhando a que for menor. Se mantiver a igualdade, o desempate será pelo horário da captura do último Marlin Azul, ganhando o horário mais cedo.

G. PREMIAÇÃO:

Serão premiadas as Equipes colocadas até o 3º lugar de cada Etapa, em Cabo Frio, logo após a apuração.

Serão premiadas as Equipes colocadas até o 3º lugar no resultado final. Estes prêmios serão entregues na Festa Anual da Pesca.

Será premiado o pescador que contabilizar a maior pontuação somando-se as 3 (três) etapas.

PREMIAÇÕES ESPECIAIS:

TAÇA EFICIÊNCIA:

O Troféu Eficiência Comandante Hélio Barroso, será pontuado pela classificação geral dos Torneio Marlin Rio de Janeiro, Torneio Anual de Peixes de Bico, Torneio Anual de Peixes de Oceano e o Torneio Cabo Frio Marlin Invitational, utilizando a Tabela COSAPYL e Tabela de Peso abaixo:

Marlin Rio de Janeiro:	peso 1
Marlin Azul Cabo Frio:	peso 1
Oceano:	peso 1
Peixes de Bico:	peso 2
Desempate:	Melhor classificação do Torneio de Peixes de Bico

TROFÉU GRAND SLAM

Destina-se a premiar o primeiro pescador da Temporada a liberar um exemplar de Marlin Azul, de Marlin Branco e de Sailfish em uma única etapa. Somente serão consideradas as capturas válidas, dentro das regras da IGFA e efetuadas durante a realização dos Torneios que compõem a Temporada de Pesca Oceânica do ICRJ.

TROFÉU TIMONEIRO CAMPEÃO

Será concedido ao timoneiro da Equipe campeã.

TROFÉU RECORDISTAS DA TEMPORADA

Serão premiados os pescadores que capturarem os maiores exemplares da temporada das seguintes espécies: Albacora, Atum Amarelo, Atum Bigeye, Atum Preto, Bonito Oceânico, Cavala, Dourado, e Wahoo.

OBS: todos esses prêmios serão entregues na Festa Anual da Pesca.

TROFÉU ELISEU SOARES FILHO

Prêmio transitório, destinado ao pescador que liberar o primeiro Sailfish, durante o Torneio Anual de Peixes de Bico.

PARTICIPAÇÃO NO OWC / REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

REGULAMENTO PARA AS EQUIPES QUE REPRESENTAREM O ICRJ EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

O Comandante da Equipe que for representar o ICRJ em Torneios Internacionais, independente do apoio financeiro prestado pelo clube, devem assumir os seguintes compromissos:

Usar nos uniformes da Equipe o nome e logo do ICRJ; Levar a bandeira do ICRJ e do Brasil para serem utilizadas em eventuais fotografias e filmagens; mencionar o nome do ICRJ em eventuais entrevistas à TVs, Revistas e Jornais;

No retorno ao Brasil, a Equipe deverá fazer uma palestra na Diretoria de Pesca do ICRJ, sobre a sua participação no Torneio, com o objetivo de trazer informações técnicas aos pescadores do clube, no prazo de até 120 dias.

O prazo máximo que uma equipe classificada em primeiro lugar em um dos torneios do Iate Clube terá para decidir se participará ou não do OWC será o dia 15 de fevereiro, dando assim a oportunidade do 2º colocado ter tempo hábil de organizar sua equipe e tudo que envolve a participação. Nesse sentido, o Departamento de Pesca estará incumbido de fazer os questionamentos às equipes vencedoras e informar aos segundos colocados.

REGULAMENTO DA I.G.F.A.

As Regras abaixo foram formuladas pela I.G.F.A. com o objetivo de promover a prática da pescaria esportiva dentro de certos padrões, de estabelecer regras uniformes para a manutenção de quadros de recordes mundiais de espécies marinhas e de fornecer regras básicas de pescaria para uso em torneios e em quaisquer outras atividades de pescaria em grupo.
Quaisquer alterações das regras da I.G.F.A. têm que ser votadas pelos Diretores e pelo Comitê Executivo, antes que possam ser adotadas para efeito de registro de recordes mundiais.
A palavra "pescaria" é definida como a captura ou tentativa de captura de peixe com o uso de caniço molinete/carretilha, linha e anzol, de acordo com as regras internacionais abaixo descritas. Há alguns aspectos de pescaria que não podem ser controlados através de regras escritas. As regras sobre pescaria não podem assegurar uma performance espetacular de cada um dos peixes capturados e os recordes mundiais não podem indicar o grau de dificuldade da captura de um peixe. As capturas em que o peixe não lutou ou ao qual não foi dada a chance de lutar não refletem nenhum crédito para o pescador, e somente este pode avaliar adequadamente o grau de sua performance ao estabelecer o recorde.
Apenas os peixes capturados de acordo com as regras internacionais da I.G.F.A. e dentro do espírito do que essas regras dispõem, serão considerados para registro de recorde mundial.

REGRAS A RESPEITO DOS EQUIPAMENTOS

1 – Linhas de um só filamento de material plástico (monofilamento), linhas de vários filamentos de material plásticos (multifilamento) e, linhas de material plástico com alma de metal trançado são permitidas.

2 – Linhas exclusivamente de metal são proibidas.

3 - Linha de baixo não emendada ao final da linha de pesca é permitida, sem restrição de tamanho ou material.

4 - No caso de o pescador usar o dispositivo de linha emendada, a captura será classificada pelo teste da linha mais forte (pesada). A linha de trás (que servirá de berço para linha fina) não poderá ultrapassar 60 kg (130 lbs), de teste, a qual também deverá ser do tipo aprovado para uso por este regulamento.

Não é necessário o uso da linha dupla. Caso seja usada, deve observar as seguintes especificações:

1 – A linha dupla deve ser feita com a mesma linha usada na captura do peixe.

2 – A linha dupla é medida desde o nó ou alça em que ela se transforma em dupla, até o ponto mais distante deste outro, indo até qualquer nó, alça, distorcedor ou outro meio que se use para fixar o anzol, a isca, o *leader* ou a parada na linha dupla. Nas classes, incluindo até 10 kg (20 lb), a linha dupla deverá ser limitada até 4,57m (15 pés). A combinação, comprimento da linha dupla mais o *leader*, não poderá exceder 6,10m (20 pés). A linha dupla nas classes acima de 10 kg (20 lb) deverá ser limitada a 9,14m (30 pés). A combinação da linha dupla mais o *leader*, não poderá exceder 12,19m (40 pés).

Não é necessário o uso do *leader*. Caso ele seja utilizado deverá observar as seguintes regras:

1 – O comprimento do *Leader* significa o comprimento total, incluindo qualquer isca ou parada, distribuição de anzóis ou qualquer outro instrumento. O *leader* deve estar interligado a uma linha por um nó, alça ou qualquer instrumento.

Nas classes até 10 kg (20 lb), o *leader* é limitado a 4,57m (15 pés) de comprimento. A combinação da linha dupla mais o *leader* não poderá exceder 6,10 m (20 pés) de comprimento.

O *Leader* nas classes acima de 10 kg (20 lb) deverá ser limitado a 9,14m (30 pés) de comprimento. A combinação da linha dupla mais o *leader* não poderá exceder 12,19 m (40 pés) de comprimento.

1 – Os caniços devem estar de acordo com a ética esportiva e os costumes. É permitida considerável liberdade na escolha de um caniço, mas aqueles que deem ao pescador vantagem desusada serão desclassificados. Esta regra objetiva eliminar o uso de caniços não convencionais.

2 – A parte de cima do caniço que vai de berço onde se apoia o molinete/carretilha até sua ponteira deve ter no mínimo 40 polegadas (101,60 cm) de comprimento. O Cabo não pode exceder 27 polegadas (68,58 cm) de comprimento. Essas medidas deverão ser tomadas a partir do ponto que fica no centro do lugar em que o molinete/carretilha se apoia.

Os cabos curvos são medidos em linha reta. (As medidas acima não se aplicam aos caniços usados na pesca de lançamento).

1 – Os molinetes/carretilhas devem estar de acordo com a ética esportiva e os costumes.

2 – Os molinetes/carretilhas movidos artificialmente, por qualquer forma, são proibidos. Essa proibição inclui os molinetes/carretilhas movidos a motor, hidráulico, por eletricidade, ou qualquer instrumento que dê ao pescador alguma vantagem desmedida.

3 – Os molinetes/carretilhas que tenham o braço desmedidamente alongados são proibidos.

4 – Os molinetes/carretilhas que possuem ser enrolados com ambas as mãos ao mesmo tempo são proibidos.

1 – Para pescaria com isca natural, viva ou morta, não é permitido o uso de mais que 2 (dois) anzóis simples. Ambos devem estar firmemente encravados ou ligados à isca. A distância do olho de um anzol para outro não pode ser menor do que o comprimento do maior dos dois anzóis utilizados e não poder ser maior que 18 (dezoito) polegadas (45,72 cm). A única exceção é que a ponta de um anzol pode passar por dentro do olho do outro anzol.

2 – O uso das chamadas paradas de fundo para pescaria é aceito somente se for no máximo de 2 (dois) anzóis simples em paradas separadas. Ambos os anzóis devem estar encravados nas respectivas iscas e separados o suficiente para que o peixe ferrado em um anzol não possa também ser ferrado pelo outro.

3 – Todos os pedidos de recordes feitos para peixes capturados em equipamentos de dois anzóis devem ser acompanhados de uma fotografia ou desenho da combinação utilizada.

1 – Quando usando uma isca artificial do tipo “teaser”, com uma saia ou outro material semelhante, não se poderá interligar com a linha ou com a parada, mais do que dois anzóis simples. Os anzóis não têm que estar interligados com a parada separadamente. A distância entre os olhos dos anzóis não pode ser inferior ao comprimento maior dos anzóis, e não pode ser maior do que 12 polegadas (30,48 cm). A única exceção é que a ponta de um anzol pode passar por dentro do olho do outro anzol. O Anzol de trás não pode estar mais distante do que o comprimento de um dos anzóis, a partir da saia da isca artificial. Uma fotografia ou desenho mostrando a combinação utilizada tem que acompanhar o pedido de recorde.

2 – Garatéias são permitidas quando unidas a iscas artificiais que sejam especificamente destinadas a esse uso. As garatéias serão limitadas ao máximo de duas e essas duas garatéias podem estar combinadas em duas garatéias simples, duplas ou triplas, ou qualquer combinação de duas delas. Esses anzóis têm que estar permanentemente e diretamente ligados à isca artificial e devem poder balançar livremente. Uma fotografia ou desenho da isca artificial deve ser submetido junto com o pedido de recorde. Se isso não for suficiente, a própria isca artificial pode ser solicitada.

– Não podem ter artifícios de propulsão mecânica que ajudem o pescador na luta com o peixe.

– Devem balançar livremente, o que inclui os suportes que se movimentam no sentido vertical apenas. Qualquer suporte que permita ao pescador descansar enquanto trava a luta com o peixe é proibido.

– Usadas para embarcar o peixe ou trazê-lo à terra firme não pode exceder 8 pés (2,44 m) em seu comprimento total. Quando se estiver usando um bicheiro destacável, o cabo (corda) não pode exceder a 30 pés (9,14 m). Quando se estiver pescando de uma ponte, de um píer ou de uma plataforma alta esse limite de comprimento não se aplica. Esse cabo deve ser medido da extremidade em que é ligado à parte destacável do bicheiro, até a outra extremidade. Só será considerado o comprimento real. Se for utilizado um bicheiro não destacável, as mesmas limitações se aplicam e o

cabo será medido até o ponto em que se esteja preso ao bicheiro. Apenas um anzol é permitido em qualquer tipo de bicheiro. Os arpões ou lanças são proibidos.
– São proibidas, à exceção de algum mecanismo de pequeno tamanho ligado à linha ou ao *leader* com a única finalidade de regular a profundidade da isca. O mecanismo de flutuação não pode, de forma alguma, dificultar a capacidade de luta do peixe.

– Com ou sem anzol, são proibidos e, não podem ser utilizados para qualquer finalidade, incluindo o ato de isca, ferrar, lutar, ou embarcar o peixe.

– São permitidos desde que a linha real de pescaria esteja ligada a qualquer desses instrumentos por uma alça ou a outro qualquer mecanismo semelhante. O *leader* e a linha dupla não podem estar ligados a essa alça ou a outro qualquer mecanismo de libertação, quer diretamente quer com o uso de instrumento de interconexão. Uma linha de segurança pode estar ligada ao molinete/carretilha desde que ela não auxilie o pescador, por qualquer forma, na luta com o peixe.

REGRAS A RESPEITO DA PESCARIA

1 – A partir do momento em que o peixe ataque ou tome a isca, natural ou artificial, o pescador deve ferrar, lutar e trazer o peixe até o bicheiro sem o auxílio de qualquer outra pessoa, ressalvado o disposto nestas regras.

2 – Se suporte de caniço estiver sendo utilizado e o peixe atacar ou tomar a isca, natural ou artificial, o pescador deve retirar o caniço do suporte tão rápido quanto possível. O objetivo desta regra é fazer com que o pescador ferre o peixe com o caniço na mão.

3 – No caso de um ataque múltiplo em linhas separadas que estejam sendo utilizadas pelo mesmo pescador, apenas o primeiro peixe com que o pescador lutar será considerado para efeito de recorde mundial.

4 – Se uma linha dupla for usada, a intenção do regulamento é que luta com o peixe, na maior parte do tempo, seja feita na linha simples.

5 – O suspensório pode ser interligado ao molinete/carretilha ou ao caniço, mas não à cadeira de pesca. O suspensório pode ser recolocado ou arrumado por outra pessoa que não o pescador.

6 – O uso de cinto com suporte de caniço é permitido.

7 – Quando pescando de uma embarcação, uma vez que o *leader* esteja ao alcance do marinheiro, ou que toque na ponta do caniço, mais do que uma pessoa pode segurar o *leader*.

8 – Uma ou mais pessoas podem utilizar o bicheiro, além das pessoas que estiverem segurando o *leader*. O cabo de bicheiro deve estar na mão quando o peixe for embicheirado.

9 – As regras definidas para a pescaria e para os equipamentos deverão ser obedecidas até o momento da pesagem do peixe.

ATOS QUE DESQUALIFICAM UMA CAPTURA

1 – Deixar de observar as regras com respeito a equipamentos e a pescaria.

2 – O ato de outras pessoas que não o pescador tocar qualquer parte do caniço, linha ou molinete/carretilha, incluindo a linha dupla, quer com qualquer parte do seu corpo ou com qualquer instrumento durante a luta com o peixe, ou ato de prestar qualquer auxílio que não os permitidos pelas regras e regulamentos. Se um obstáculo à passagem da linha através das roldanas tiver que ser removido da linha, esse obstáculo (quer ele seja engôdo, pedaço de elástico ou qualquer outro material) poderá ser segurado e cortado. Durante esse processo, em nenhuma circunstância, a linha pode ser segurada ou tocada por qualquer outra pessoa que não o pescador.

3 – Descansar o caniço num suporte de caniço ou na popa da embarcação ou em qualquer outro objeto, enquanto estiver lutando com o peixe.

4 – Pescar com linha na mão ou usar uma linha de mão ou cabo (corda) interligado, por qualquer modo, com a linha do pescador, ou com o *leader*, com o objetivo de segurar ou içar o peixe.

5 – Atirar ou arpoar o peixe que estiver sendo trabalhado, inclusive tubarões, durante qualquer estágio da captura.

6 – Engodar ou usar como isca carne, pele ou outra parte de mamíferos, que não sejam cabelo ou pele de porco usados em iscas artificiais destinadas à pesca de corrico ou lançamento.

7 – Dirigir um peixe que esteja ferrado de uma embarcação para o raso de um modo a retirar do peixe sua capacidade normal de nadar.

8 – Trocar o caniço ou molinete/carretilha enquanto o peixe estiver sendo trabalhado.

9 – Cortar a linha simplesmente emendá-la com outra enquanto o peixe estiver sendo trabalhado.

10 – Ferrar o peixe por fora de maneira intencional.

11 – Capturar o peixe de tal maneira que a linha dupla não ultrapasse a ponta do caniço.

12 – Usar tipos ou tamanhos de iscas de aquisição ilegal.

13 – Amarrar a linha ou o *leader* ao barco ou a qualquer outro objeto com o intuito de segurar ou içar o peixe.

14 – Se um peixe soltar antes de ser embicheirado, colocado no puçá ou outro instrumento utilizado para auxiliar o embarque do peixe, e for recapturado por qualquer outro método não aceito pelas regras de captura.

15 – Quando o caniço quebrar de tal maneira que fique reduzido o seu comprimento, abaixo das dimensões mínimas, ou que prejudique séria as características do caniço.

16 – Mutilações ao peixe, causadas por tubarões, outros peixes, mamíferos ou hélices que removam a carne do peixe ou nela penetrem (ferimentos causados pelo *leader* ou pela linha, arranhões, velhas cicatrizes já curadas ou deformidades de regeneração não são consideradas como ferimentos que desqualifiquem a captura). Qualquer mutilação no peixe deve ser mostrada em fotos, cabalmente explicada em um relatório separado que deverá acompanhar o pedido de registro de recorde.

17 – Quando o peixe for ferrado por mais de uma linha. São mantidos os recordes para homens e mulheres nas seguintes classes de linha, limitados e determinados espécies. Recordes de equipamentos livre são mantidos para os mais pesados peixes de cada espécie capturados por um pescador em qualquer das classes de linha até 130 Lbs (60kg)

SISTEMA MÉTRICO (kg)	SISTEMA AMERICANO (lb)
1	2
2	4
3	6
4	8
6	12
8	16
10	20
15	30
24	50
37	80
60	130

TESTES MÁXIMOS DE LINHAS PERMITIDAS PARA EFEITO DE REGISTRO DE RECORDE

ESPÉCIE	SISTEMA MÉTRICO (kg)	SISTEMA AMERICANO(lb)
Albacora	37	80
Bonito Oceânico	15	30
Dourado	37	80
Sailfish	37	80
Marlin Azul	60	130
Marlin Branco	60	130
Tubarão	60	130
Swordfish	60	130

Atum Preto	24	50
Atum Amarelo	60	130
Atum Azul	60	130
Wahoo	60	130

A I.G.F.A. testa todas as amostras de linha a ela submetidas com os pedidos de recordes de acordo com o sistema métrico, que varia ligeiramente do sistema costumeiro utilizado nos Estados Unidos. Por exemplo o equivalente nos Estados Unidos a 4 Kg é 8,81 Lbs. Desse modo, a linha indicada pelo fabricante como de 8 libras pode chegar no teste até 8,81 libras (4Kg), para ainda ficar dentro da classe de recorde de 8 lb os equivalentes norte-americanos em libras ao sistema métrico são os seguintes:

SISTEMA MÉTRICO (kg)	SISTEMA AMERICANO (lb)
1	**2,2**
2	**4,4,**
3	**6,6**
4	**8,81**
6	**13,22**
8	**17,62**
10	**22,04**
15	**33,06**
24	**52,91**
37	**81,57**
60	**132,27**

Pedidos de registro de recordes que tenham sido protestados ou registros de recordes existentes que estejam sendo impugnados serão submetidos ao Comitê da I.G.F.A. para revisão. As decisões desse Comitê serão finais. A I.G.F.A. se reserva o direito de conceder ou de negar qualquer pedido de recorde. Todas as intenções das regras por ela baixadas.

2 – No caso da identificação de um peixe ser impugnada, as fotografias de capturada serão submetidas a dois ictiólogos qualificados para as suas decisões. Sempre que uma questão surja a respeito da identificação de um peixe, o pescador será notificado e lhe será dada a liberdade e oportunidade de submeter outras provas no sentido da identificação.

3 – Em alguns casos um Diretor da I.G.F.A. ou membro do Comitê internacional ou um representante de um Clube local, filiado a I.G.F.A., pode vir a ser convidado para confirmar a informação fornecida com relação a um determinado pedido. Se tal acontecer, não deve ser considerada como ponto de dúvida a declaração formal do peticionário, mas sim como prova de extremo cuidado com que a I.G.F.A. investiga e mantém o seu quadro de recorde. Em caniço de arremesso (spinning) deverá haver testemunhas para qualificar um recorde mundial. É importante que a testemunha possa atestar que as regras internacionais e os regulamentos foram seguidos. Em todos os pedidos de recordes testemunhas de captura são preferíveis, se possível.

1 – Para substituir um peixe pesando até 25 libras (11,33 kg), o substituto deverá pesar pelo menos 2 onças (56,690 g) mais do que o recorde existente.
Exemplo: Para um recorde com peso de 20 libras (9,07 kg), o peso necessário para quebrá-lo é 20 (vinte) libras e 2 (duas) onças (9,12 kg).

2 – Para substituir um recorde pesando mais de 25 libras (11,33 kg), o substituto deverá pesar pelos menos 0,5 % a mais do que o existente.
Exemplo: Para 200 libras (90,71 kg), o peso adicional é (uma) libra (0,453 kg), para 400 libras (181,430 kg) o peso adicional exigido será de 2 (duas) libras (0,907 kg)

3 – Qualquer captura que iguale o peso de um recorde existente ou exceda o seu peso por menos de que o peso exigido para derrubar o recorde será considerado como empate. No caso de um pedido de homologação de empate que envolva mais do que duas capturas, o peso deve ser comparado com o recorde original (primeiro peixe a ser capturado). Um peixe que pese menos do que o recorde original não será considerado.

4 – Pesos estimados não serão aceitos.

Os pedidos de registro para recorde para peixes capturados em águas norte-americanas têm que ser recebidos pela I.G.F.A. dentro de 60 (sessenta) dias da data da captura. Os pedidos de recorde para peixes capturados em outras águas têm que ser recebidos pela I.G.F.A.
Dentro de 3 (três) meses da data da captura. Se um pedido de recorde for submetido incompleto, deverá ser acompanhado de uma explicação porque certas partes estão incompletas. Um pedido incompleto só será examinado para efeito de recorde se as seguintes condições foram observadas.

1 – O pedido incompleto, com as explicações porque certas partes estão incompletas, tem que ser recebidas pala I.G.F.A. dentro dos prazos acima estipulados.

2 – A falta de certos dados deve ser por força de circunstâncias alheias à vontade do pescador que estiver solicitando a homologação do recorde.

3 – Os dados que estiverem faltando têm que ser fornecidos dentro de um prazo a ser considerado razoável tendo em vista as circunstâncias do caso.

4 – Decisões finais a respeito de pedidos incompletos serão feitas pelo Comitê Executivo da I.G.F.A.

1 – O peixe deve ser pesado por um juiz de pesagem oficial (caso haja um disponível) ou por um representante I.G.F.A. ou por uma pessoa da localidade, de boa reputação, que seja familiarizada com a balança. Testemunhas desinteressadas na passagem devem ser usadas sempre que possível.

2 – O peso de qualquer gancho, plataforma ou corda (caso uma seja usado para permitir a pesagem do peixe) deve ser aferido e reduzido do seu peso total.

3 – No momento da passagem o equipamento efetivamente usado pelo pescador na captura do peixe deve ser exibido ao juiz de pesagem e as testemunhas de pesagem.

4 – Pesos estimados não serão aceitos. Os peixes pesados somente no mar não serão aceitos.

5 – Qualquer peso que fique entre 2 graduações da balança deve ser arredondado para o menor dos dois.

6 – Todos os peixes que sejam recordes devem ser pesados em balanças que hajam sido aferidas e que tenham seus certificados de aferição fornecidos por entidades governamentais ou outras organizações qualificadas e credenciadas.

7 – Todas as balanças devem ser regularmente aferidas e suas aferições certificadas de acordo com as regras governamentais aplicáveis, pelo menos uma vez por ano. Se, no momento da pesagem do peixe, a balança não tiver sido adequadamente aferida durante o ano anterior, ela deverá ser aferida tão logo possível e um relatório declarando os resultados da inspeção antes de qualquer ajuste da balança deve ser anexado no pedido de recorde.

Se não houve inspetor oficial ou representante comercial credenciado para avaliar a aferição da balança, deverão ser utilizados objetivos de ser comprovado e reconhecido. Os objetivos pesados devem ser de peso pelo menos igual ao peso do peixe. A comprovação do correto peso desses objetos deve ser submetida a I.G.F.A. juntamente com os nomes e endereços das testemunhas credenciadas que houverem presenciado todo o processo. Em áreas remotas onde não existem balanças oficiais, será permitido ao pescador utilizar uma balança de sua propriedade, caso seja de boa qualidade e tenha sido aferida antes e após a captura.

A I.G.F.A. reserva o direito de requerer que qualquer balança seja referida se houver qualquer indicação de que a balança pode não ter efetuado a pesagem corretamente.

1 – Fotografia devem ser apresentadas para possibilitar uma identificação positiva da espécie. Pedidos de recordes sem fotografias não serão aceitos.

2 – Se houver qualquer margem de dúvida a respeito do peixe, não podendo ser bem identificado através de fotografia ou de outro qualquer material submetido, o peixe deverá ser examinado por um cientista qualificado ou preservado, ou congelado, em condições até queuma autoridade qualificada verifique o espécime, ou até que a I.G.F.A. notifique que não há mais motivo para conservá-lo. A assinatura e o título (qualificação) do cientista deverão constar do documento enviado à I.G.F.A..

Para apresentar seu pedido de registro de recorde mundial, pescador tem que submeter a I.G.F.A. o formulário de pedido de registro complementar preenchido, o necessário comprimento de linha que

tenha sido utilizado na captura do peixe, fotografias, em bom estado, do peixe, do equipamento utilizado na captura do peixe, da balança utilizada na pesagem do peixe e do pescador com o peixe.

O formulário oficial da I.G.F.A. para pedido de registro de recordes deve ser utilizado para pedido de registro de recorde. Esse formulário deve ser reproduzido desde que todos os seus itens sejam incluídos na reprodução.

O pescador deve preencher o pedido pessoalmente. A I.G.F.A. recomenda também que o pescador envie pelo correio ou pessoalmente seu pedido, a amostra de linha e as fotografias. Ao fazer um pedido de recorde, o pescador deve indicar o teste da linha utilizada na captura do peixe. Isso colocará o pedido em uma das categorias de linha da I.G.F.A. (Categoria de Recordes Mundiais, Classe de Linha).

Se a linha ultrapassar o teste indicado, o pedido será considerado na categoria de teste de linha que lhe seja imediatamente superior. Se a linha puder ter o seu teste classificado em outra categoria indicada pelo pescador. O mais pesado teste de linha permitido é de 60 Kg (130 lb). Se a linha ultrapassar esse teste, o pedido será desclassificado. Extrema cautela deve ser usada ao medir o peixe, já que as medidas são muitas vezes importantes para estudos científicos. Veja o diagrama de medição no formulário do pedido de registro para se certificar de que você procedeu às medições corretamente. O Pescador é responsável por verificar se as necessárias assinaturas e os endereços corretos do comandante da embarcação, juiz de pesagem e das testemunhas constam do pedido. Se um diretor ou representante da I.G.F.A. ou um diretor ou representante de um Clube filiado a I.G.F.A. estiver disponível, ele (ou ela) deverá ser convidado a testemunhar o pedido. O nome de um dos tripulantes, guia ou juiz de pesagem repetido como testemunha não será aceito.

O pescador deve comparecer em pessoa para fazer o pedido de registro em cartório, a assinatura de um representante ou delegado do Governo, um membro de uma Embaixada, Delegação ou Corpo Consular ou de um oficial ou membro do comitê da I.G.F.A. poderá substituir o registro em cartório. Qualquer falsificação intencional de um pedido desqualificará o solicitante para qualquer pedido futuro de recorde mundial junto a I.G.F.A. e, qualquer recorde anterior será tomado nulo.

Todos os pedidos de recorde de água salgada, em qualquer teste de linha, deverão ser acompanhados pelo *leader* inteiro, a linha dupla e pelo menos 50 pés (15,24m) da linha simples mais perto da linha dupla, *leader* ou anzol. Toda a amostra da linha e do *leader* (se um destes for usado) deverão ser submetidos com uma peça só. Se uma isca artificial for usada com o *leader*, o *leader* deverá ser cortado na junção com a isca. A amostra de cada linha deve ser submetida a I.G.F.A. em uma só peça. Deve ser submetida de tal forma, que possa ser facilmente desenrolada sem que a linha seja danificada. Um método recomendado é o de se pegar um pedaço retangular de papelão e de se fazer dois cortes em forma de "U". Fixar a outra ponta no papelão, escrever o seu nome e indicar o teste de linha no papelão. Não nos mande a linha toda embaraçada. Fotografias mostrando todo o comprimento do peixe, o caniço e o molinete/carretilha usados na captura e a balança usada na pesagem devem acompanhar cada pedido de registro de recorde. Uma fotografia do pescador com o peixe é também necessária. Para que não possa haver qualquer dúvida quanto à identificação do

peixe as fotografias devem ser apresentadas no seu melhor estado possível, preferencialmente em cores. Isso é especialmente importante no caso de Marlins, Tubarões e Atuns e qualquer outro peixe que possa ser confundido com outro de espécie similar. Pedidos a respeito de tubarões devem também, incluir uma fotografia dos dentes e da cabeça do tubarão.

As fotografias devem ser tiradas do peixe pendurado e, também, deitado sobre um de seus lados em uma superfície plana. Em ambos os tipos de fotografias, nenhuma parte do peixe deve ficar oculta. Quando pendurado, o peixe deve ser fotografado de lado com as nadadeiras, extremidade de qualquer das nadadeiras. Não se ponha diante do peixe na fotografia. Não segure o peixe em suas mãos. Um fundo de céu aberto para a fotografia do peixe é o mais desejável. Os fundos de fotografia cheios de objetos e de pessoas que muitas vezes complicam a identificação e diminuem a identificação e diminuem a qualidade da fotografia. Ao fotografá-lo sobre um de seus lados, a superfície debaixo do peixe deve ser lisa e uma régua ou fita métrica colocada ao longo do peixe, se possível. Fotografias tomadas de vários ângulos ajudam muito. Uma fotografia adicional do peixe na balança, com peso real visível, ajuda a acelerar o pedido. Fotografias tiradas à luz do dia são altamente recomendadas.

Nota: Agora que a I.G.F.A. tem um boletim bimensal para manter os pescadores atualizados a respeito de capturas de recordes mundiais, é mais importante do que nunca que sejam enviadas fotografias claras e publicáveis do peixe e do pescador.

COSTA
OFFSHORE WORLD CHAMPIONSHIP
PRESENTED BY
Continental